

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9
Comentário do Desempenho	10
Notas Explicativas	40

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	84

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	13.396.000
Preferenciais	0
Total	13.396.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	41.480.231	42.764.396
1.01	Ativo Circulante	2.493.297	2.322.930
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	668.941	796.696
1.01.02	Aplicações Financeiras	959.300	430.914
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	959.300	430.914
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	959.300	430.914
1.01.03	Contas a Receber	702.032	868.576
1.01.03.01	Clientes	702.032	868.576
1.01.04	Estoques	3.200	3.185
1.01.06	Tributos a Recuperar	73.440	103.703
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	73.440	103.703
1.01.07	Despesas Antecipadas	9.122	42.532
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.262	77.324
1.01.08.03	Outros	77.262	77.324
1.02	Ativo Não Circulante	38.986.934	40.441.466
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	892.066	827.762
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	757.029	695.794
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	757.029	695.794
1.02.01.04	Contas a Receber	7.612	10.795
1.02.01.07	Tributos Diferidos	127.425	121.173
1.02.03	Imobilizado	37.458.146	38.956.869
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	37.305.969	38.425.638
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	152.177	531.231
1.02.04	Intangível	636.722	656.835
1.02.04.01	Intangíveis	636.722	656.835

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	41.480.231	42.764.396
2.01	Passivo Circulante	2.526.528	2.539.955
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.712	32.313
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.889	5.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	23.823	27.262
2.01.02	Fornecedores	708.706	798.034
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	708.706	798.034
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.586	168.265
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	130.662	140.395
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	130.662	140.395
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	11.753	3.200
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.171	24.670
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.162.391	1.061.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	997.159	920.887
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	997.159	920.887
2.01.04.02	Debêntures	159.526	135.094
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	5.706	5.901
2.01.05	Outras Obrigações	102.639	134.959
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	102.639	134.959
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	102.639	134.959
2.01.06	Provisões	379.494	344.502
2.01.06.02	Outras Provisões	379.494	344.502
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	379.494	344.502
2.02	Passivo Não Circulante	30.562.156	30.637.340
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.911.075	27.212.920
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.238.303	26.500.380
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	26.238.303	26.500.380
2.02.01.02	Debêntures	668.416	706.435
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.356	6.105
2.02.04	Provisões	3.651.081	3.424.420
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	176.863	221.930
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	8.880	8.801
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	167.983	213.129
2.02.04.02	Outras Provisões	3.474.218	3.202.490
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	3.474.218	3.202.490
2.03	Patrimônio Líquido	8.391.547	9.587.101
2.03.01	Capital Social Realizado	13.387.263	13.383.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.995.716	-3.796.421

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.457.029	4.717.669	1.517.678	4.295.424
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.115.377	-3.796.757	-1.245.823	-3.350.219
3.03	Resultado Bruto	341.652	920.912	271.855	945.205
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-49.925	-130.121	-52.619	-161.636
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.925	-130.121	-52.619	-161.636
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	291.727	790.791	219.236	783.569
3.06	Resultado Financeiro	-661.110	-1.996.338	-576.518	-1.741.872
3.06.01	Receitas Financeiras	85.110	216.109	42.249	123.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-746.220	-2.212.447	-618.767	-1.865.375
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-369.383	-1.205.547	-357.282	-958.303
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.884	6.253	13.207	104.488
3.08.02	Diferido	9.884	6.253	13.207	104.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-359.499	-1.199.294	-344.075	-853.815
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-359.499	-1.199.294	-344.075	-853.815
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,0268	-0,0895	-0,0257	-0,0637
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,0268	-0,0895	-0,0257	-0,0637

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-359.499	-1.199.294	-344.075	-853.815
4.03	Resultado Abrangente do Período	-359.499	-1.199.294	-344.075	-853.815

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.577.648	1.730.287
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-207.061	678.798
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.289.557	-2.197.554
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	81.030	211.531
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	796.696	554.350
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	877.726	765.881

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.383.522	0	0	-3.796.421	0	9.587.101
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.741	0	0	0	0	3.741
5.04.01	Aumentos de Capital	3.741	0	0	0	0	3.741
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.199.295	0	-1.199.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.199.295	0	-1.199.295
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.387.263	0	0	-4.995.716	0	8.391.547

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	13.378.533	0	0	-2.120.443	0	11.258.090
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	13.378.533	0	0	-2.120.443	0	11.258.090
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.742	0	0	0	0	3.742
5.04.01	Aumentos de Capital	3.742	0	0	0	0	3.742
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-853.815	0	-853.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-853.815	0	-853.815
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.382.275	0	0	-2.974.258	0	10.408.017

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	5.650.587	5.038.619
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.650.587	5.038.619
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.399.322	-2.083.679
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.472.059	-1.531.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.862	-131.731
7.02.04	Outros	-822.401	-420.643
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.251.265	2.954.940
7.04	Retenções	-1.422.900	-1.325.298
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.422.900	-1.325.298
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.828.365	1.629.642
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	216.109	123.503
7.06.02	Receitas Financeiras	216.109	123.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.044.474	1.753.145
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.044.474	1.753.145
7.08.01	Pessoal	103.608	101.108
7.08.01.01	Remuneração Direta	62.475	62.661
7.08.01.02	Benefícios	18.353	19.249
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.910	5.667
7.08.01.04	Outros	16.870	13.531
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	926.664	638.707
7.08.02.01	Federais	847.239	572.058
7.08.02.02	Estaduais	79.425	66.649
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.213.497	1.867.145
7.08.03.01	Juros	2.212.447	1.865.375
7.08.03.02	Aluguéis	1.050	1.770
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.199.295	-853.815
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.199.295	-853.815

Comentário do Desempenho



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T25



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE



Diretoria Administrativa, Financeira e Relações com Investidores

Contatos RI

Júlio César de Oliveira Freitas

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

juliofreitas@norteenergiasa.com.br

Equipe de RI

Fones: (61) 3410-2042 / (61) 3410-2160 / (61) 3410-2228

Site: www.norteenergiasa.com.br



Sumário

Diretoria Administrativa, Financeira e Relações com Investidores 2

Destaques do 3º Trimestre de 2025 4

 Impulsionada por IA, operação de Belo Monte ganha eficiência e pioneirismo no setor elétrico. 4

Destaques Financeiros 6

Resumo do Empreendimento 7

Resumo Cronológico dos Principais Eventos..... 8

Estrutura Empresarial 9

Demonstração do Resultado 10

Receita 11

Custo de Venda 11

Custos de Operação 12

Despesas Administrativas 12

EBITDA Acumulado 13

Resultado Financeiro 14

Investimentos 14

Endividamento 15

 Estrutura do Financiamento..... 15

 Saldo Devedor..... 15

 Cronograma de Serviço da Dívida 16

Operação 16

 Geração da usina 16

 Índice de Disponibilidade (ID) 17

 Fator de Disponibilidade (FID)..... 17

Socioambiental 18

Transparência 25

 Programa Conheça Belo Monte..... 25

 Central Belo Monte 24 horas (0800 091 2810) 26

Sustentabilidade e ESG 26

 Energia Renovável 26

 Desenvolvimento Socioeconômico Regional..... 27

Anexo I - Balanço Patrimonial 29



Destaques do 3º Trimestre de 2025

Brasília, 20 de setembro de 2025.

Impulsionada por IA, operação de Belo Monte ganha eficiência e pioneirismo no setor elétrico.

Data da publicação: 04/08/2025

A Inteligência Artificial já faz parte do dia a dia da maior hidrelétrica 100% brasileira. A busca por mais agilidade para a tomada de decisões e pelo aumento a eficiência da operação em tempo real levou a Norte Energia, concessionária da Usina Belo Monte, à solução que atende pelo sugestivo nome de Operador Digital.

O sistema desenvolvido a partir da aquisição do PI System da AVEVA, no início de 2022, integra diferentes bases de dados em uma plataforma única e inteligente, permitindo o gerenciamento de informações de hidrologia, equipamentos, estações, compromissos regulatórios e até mesmo informações do próprio Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), com quem a usina mantém uma integração via API.

A solução tecnológica, que representa uma importante inovação para o setor, é capaz de consolidar essas informações de forma customizada e, com a utilização de Inteligência Artificial, auxilia os operadores na identificação antecipada de situações críticas ou oportunidades de otimização em sua atuação. Um exemplo disso é o monitoramento das variações de carga, que permite que a usina ofereça maior geração com base em dados reais de disponibilidade hídrica e performance do Sistema Interligado Nacional (SIN). A ferramenta também otimiza o uso da água e garante o cumprimento rigoroso das exigências regulatórias e ambientais.

Após um ano de desenvolvimento e testes, o Operador Digital começou a funcionar em Belo Monte em 2023. Apesar do nome, a ferramenta não substitui o operador que atua na usina, mas facilita as atividades do profissional.

O Operador Digital atua em diferentes frentes, como, por exemplo, o monitoramento dos equipamentos. Por meio de painéis de *Business Intelligence* (BI), o sistema indica o estado operacional de máquinas, comportas, unidades geradoras e sistemas auxiliares, emitindo alertas preditivos sobre eventuais falhas ou desvios de performance. Isso permite à equipe técnica adotar medidas prescritivas, ou seja, identifica tendências de falhas, possibilita ações preventivas, que reduzem a necessidade de intervenções para correção.

Para o superintendente de Operação da Norte Energia, Sandro Devis dos Santos, o uso de tecnologia aplicada à operação posiciona da Usina Hidrelétrica Belo Monte na vanguarda: “Estamos entre as usinas mais avançadas do setor elétrico em termos de digitalização da operação. O que desenvolvemos aqui tem sido referência para outras empresas, e mostra que é possível aliar inovação tecnológica à geração de energia limpa em larga escala. Com esse recurso, nossos operadores têm mais tempo para pensar e propor soluções inovadoras, seja no próprio sistema ou a partir de outros recursos tecnológicos”, explica.

Desde 2022, Belo Monte é a usina 100 % brasileira que mais tem gerado energia limpa e renovável para o país durante o primeiro semestre. De janeiro a junho deste ano, a geração da usina foi de 27.906 gigawatts-hora (GWh), suprimindo 8% de toda a energia utilizada no Brasil, o que equivale ao consumo de 26 milhões de residências. A produção representa um aumento de 38% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram gerados 20.414 GWh.



 Geração	No 3T25 a geração foi de 7.060 MWm.
 Comercialização	A comercialização de energia no 3T25 foi de 5.023 MWm.
 Fotovoltaica	A fotovoltaica produziu 1.496 MWh, energia utilizada para compensar o consumo de energia dos escritórios e demais instalações da Companhia no Estado do Pará.
 Custos e Despesas	PMSO gerenciável (Pessoal, Material, Serviços e Outros) de R\$ 74,7 milhões no 3T25, que corresponde a 4% da receita bruta.
 Transparência	No 3T25, o Programa “Conheça Belo Monte” recebeu 1.035 visitantes. A iniciativa tem como propósito promover a transparência, fortalecer o relacionamento com os públicos estratégicos.
 ESG	No 3T25, avançamos na agenda ESG com foco em energia renovável, inclusão social e proteção ambiental. Destacaram-se os investimentos em PDI, as ações com comunidades e povos indígenas no entorno de Belo Monte e o progresso dos projetos de restauração ecológica do Edital Xingu.



Destaques Financeiros

A Receita Operacional Líquida reduziu 4% em relação ao 3T24, devido ao menor volume de energia comercializado no Mercado Livre (ACL). Esse menor volume reflete a estratégia de valorização da energia produzida pela UHE Belo Monte e a comercialização em condições mais favoráveis de preços em face das tendências de mercado.

O EBITDA atingiu R\$ 753,8 milhões no 3T25, um aumento de 14% em relação aos R\$ 661,6 milhões registrados no 3T24.

Os investimentos totalizaram R\$ 62,2 milhões no 3T25, representando uma redução de 19% em relação aos R\$ 76,9 milhões registrados no 3T24. A variação decorre, principalmente, da diminuição dos investimentos socioambientais e da significativa redução nas obras civis, em função do encerramento contratual e do processo em andamento para contratação de nova empresa responsável pela conclusão da obra do Almojarifado.

A dívida bruta encerrou o 3T25 em R\$ 28,1 bilhões, representando uma redução de 1,3% em relação ao 3T24, mesmo diante do aumento da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que passou de 6,91% no 3T24 para 8,96% no 3T25. Essa redução reflete, principalmente, o efeito combinado entre o cumprimento do cronograma de amortizações contratuais e a ausência de novas captações de recursos. Vale destacar que a elevação da TJLP impacta exclusivamente o custo financeiro da dívida, ou seja, os encargos de juros apropriados ao resultado. Assim, mesmo com uma taxa de juros mais elevada, o pagamento regular das obrigações contratuais de principal contribuiu para a redução do endividamento bruto da Companhia.

De forma semelhante, a dívida líquida atingiu R\$ 26,4 bilhões no 3T25, uma redução de 4,0% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse desempenho decorre, adicionalmente, do aumento do saldo de caixa e equivalentes, que contribui diretamente para a diminuição do indicador.

O Resultado Líquido apresentou prejuízo de R\$ 359,5 milhões no 3T25, uma variação de 4% em comparação ao 3T24, devido principalmente ao aumento da TJLP e a não constituição do ativo diferido.

R\$ Mil

Principais Indicadores	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Indicadores Financeiros						
Receita operacional líquida	1.457.029	1.517.678	-4%	4.717.669	4.295.424	10%
EBITDA	753.810	661.644	14%	2.213.691	2.108.867	5%
Margem de EBITDA	51,7%	43,6%	8,1p.p	46,9%	49,1%	-2,2p.p
Resultado líquido	(359.499)	(344.075)	4%	(1.199.294)	(853.815)	40%
Investimento	62.249	76.883	-19%	166.258	253.612	-34%
Dívida Líquida	26.435.163	27.540.736	-4%	26.435.163	27.540.736	-4%
ICSD ¹	0,90	0,90	0%	0,90	0,90	0%
IC ²	20,23%	25,03%	-4,8p.p	20,23%	25,03%	-4,8p.p
Indicadores Operacionais						
Fator de Disponibilidade - Belo Monte	1,024	1,025	-0,1p.p	1,024	1,025	-0,1p.p
Fator de Disponibilidade - Pimental	1,0295	1,0318	-0,2p.p	1,0295	1,0318	-0,2p.p
Índice de Disponibilidade - Belo Monte	99,41	99,51	-10p.p	99,41	99,51	-10p.p
Índice de Disponibilidade - Pimental	95,76	95,98	-22p.p	95,76	95,98	-22p.p
Empregados	410	441	-7%	410	441	-7%



Resumo do Empreendimento

Concessionário

NORTE ENERGIA S.A.
Contrato de Concessão 001/2010 MME -
UHE Belo Monte
Prazo da Concessão: 35 anos
Data Início da Concessão: 26/08/2010
Data do Fim da Concessão: 13/07/2046

Dados Gerais

Proprietária: Norte Energia S.A.
Potência Instalada: 11.233,1 MW
Rio: Xingu
Sub-Bacia: Rio Xingu
Bacia: Rio Amazonas
Áreas Inundadas:
Área do reservatório (NA máx. normal):
478 km²
Perímetro do reservatório: 687 km
Volumes no NA Máx.:
Reservatório Principal: 2.271 x 106 m³
Reservatório Intermediário: 2.237 x 106
m³
NA de Montante (Res. Principal/Res.
Intermediário)
Mínimo Normal: 96,70m / 94,77m
Máximo Normal: 97,00m / 97,00m
Máximo Maximorum: 97,50m / 97,50m
Garantia Física:
UHE Belo Monte: 4.418,9 MW
UHE Pimental: 152,1 MW
Total: 4.571,0 MW
Marcos Principais Relevantes
Obtenção da LI: 31/03/2011
Início das Obras Cíveis Estruturais:
31/05/2011

Sítio Belo Monte

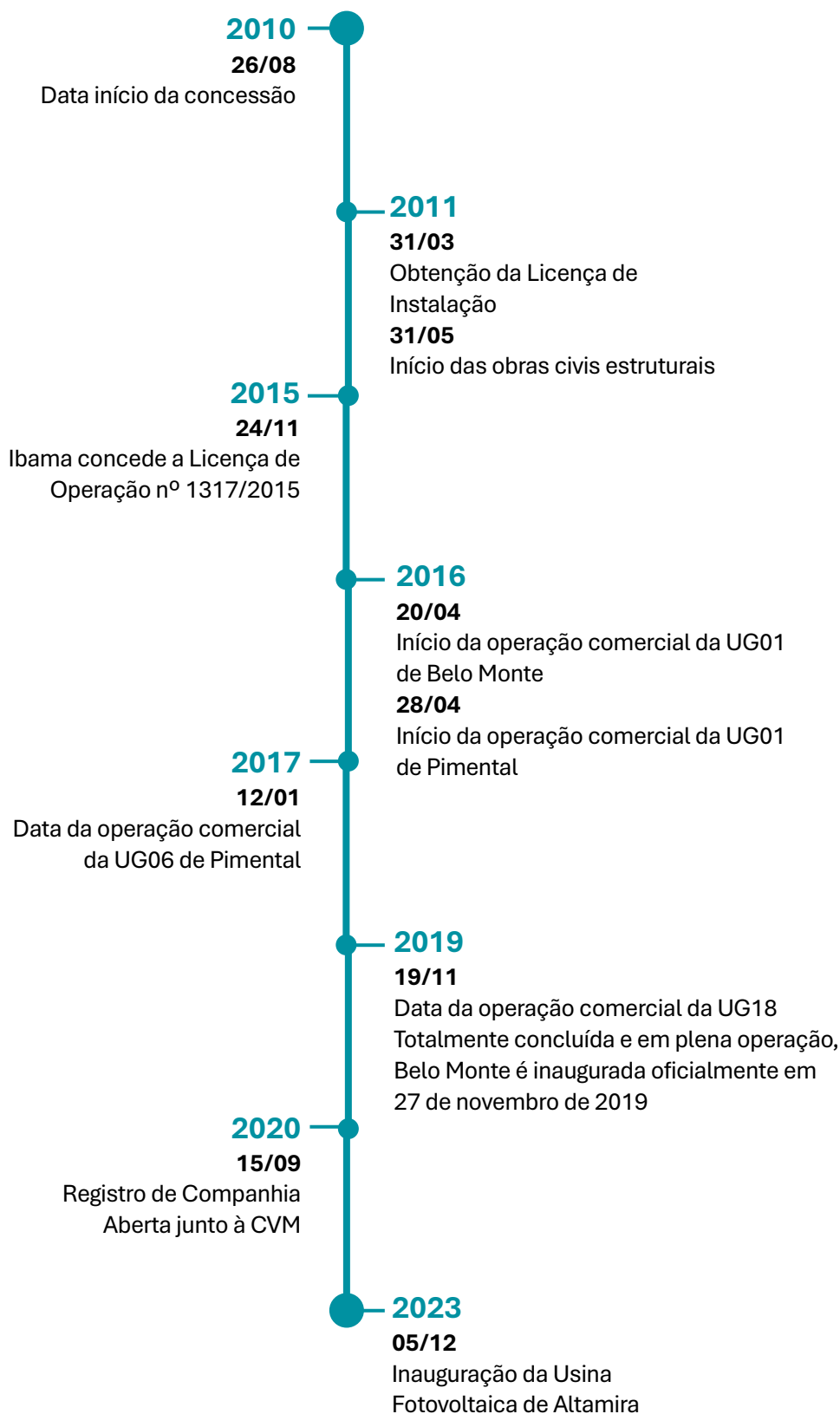
Casa de Força Principal
Tipo: Abridada
Nº de Unidades Geradoras: 18 unidades
Tomada d'Água Principal
Tipo: Gravidade
Comprimento total: 627,0 m
Nº de vãos: 36 vãos
Comportas
Tipo: Vagão
Acionamento: Hidráulico
Turbinas da Casa de Força Principal
Tipo: Francis
Potência Unit.: 611,1 MW
Queda de referência: 87m
Vazão Unitária Nominal: 775 m³/s

Sítio Pimental

Casa de Força Principal
Tipo: Abridada
Nº de Unidades Geradoras: 6 unidades
Tomada d'Água Complementar
Tipo: Incorporada
Comprimento total: 114,3 m
Nº de vãos: 12 vãos
Comportas
Tipo: Ensecadeira
Acionamento: Pórtico
Turbinas da Casa de Força
Complementar
Tipo: Bulbo
Potência Unit. Nominal: 38,85 MW
Rotação Síncrona: 100 rpm
Queda de Referência: 11,4 m
Vazão Unit. Nominal: 380 m³/s
Rendimento Ponderado: 97,90%
Peso Total por Unidade: 2.700 kN



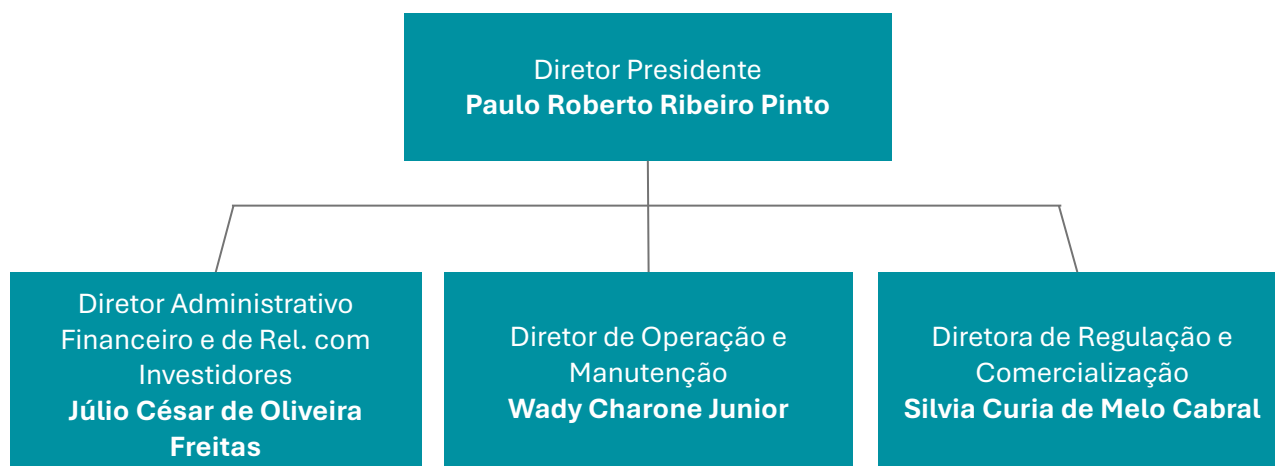
Resumo Cronológico dos Principais Eventos



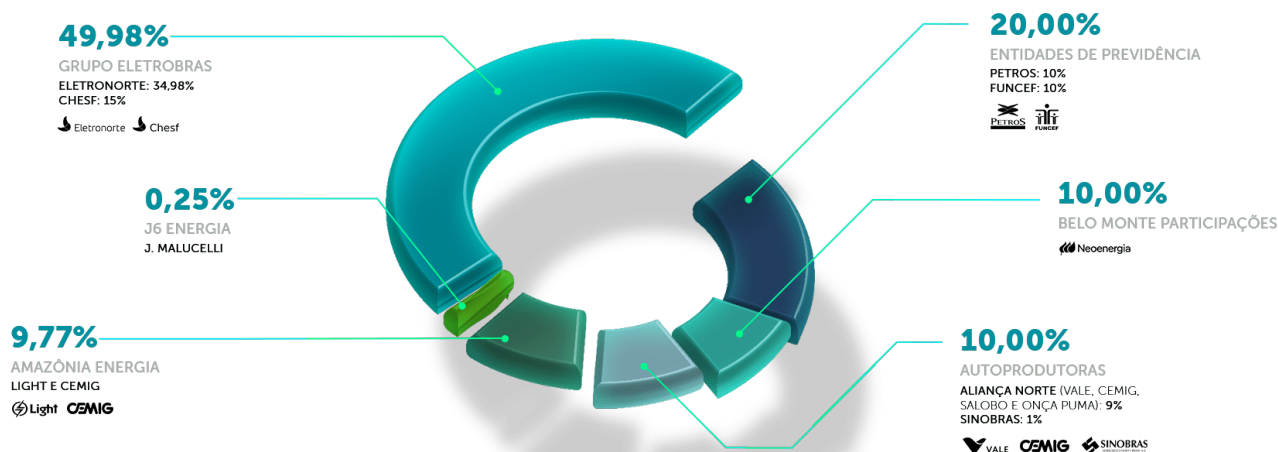


Estrutura Empresarial

Diretoria



Composição Acionária





Demonstração do Resultado

R\$ Mil

	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Receita operacional líquida	1.457.029	1.517.678	-4%	4.717.669	4.295.424	10%
Custos da venda de energia	(503.672)	(645.122)	-22%	(1.472.059)	(1.531.305)	-4%
Energia comprada para revenda	(110.684)	(288.623)	-62%	(372.695)	(484.254)	-23%
Encargos de transmissão	(390.104)	(353.651)	10%	(1.091.799)	(1.038.033)	5%
Serviços de operação e manutenção	(2.884)	(2.848)	1%	(7.565)	(9.018)	-16%
Custos de operação	(611.705)	(600.701)	2%	(2.324.698)	(1.818.914)	28%
Pessoal, adm. e serviços de terceiros	(35.361)	(34.902)	1%	(100.847)	(102.213)	-1%
Depreciação e amortização	(457.617)	(438.437)	4%	(1.409.881)	(1.313.763)	7%
Outros	(118.727)	(127.362)	-7%	(813.970)	(402.938)	102%
Lucro bruto	341.652	271.855	26%	920.912	945.205	-3%
Despesas operacionais	(49.925)	(52.619)	-5%	(130.121)	(161.636)	-19%
Administrativas	(45.459)	(48.648)	-7%	(117.102)	(150.101)	-22%
Depreciação e amortização	(4.466)	(3.971)	12%	(13.019)	(11.535)	13%
Outros	0	0		0	0	
Lucro Operacional	291.727	219.236	33%	790.791	783.569	1%
EBITDA	753.810	661.644	14%	2.213.691	2.108.867	5%
Resultado financeiro	(661.110)	(576.518)	15%	(1.996.338)	(1.741.872)	15%
Receitas financeiras	85.110	42.249	101%	216.109	123.503	75%
Despesas financeiras	(746.220)	(618.767)	21%	(2.212.447)	(1.865.375)	19%
Prejuízo antes do IR e CSLL	(369.383)	(357.282)	3%	(1.205.547)	(958.303)	26%
IR e CSLL correntes	0	0		0	0	
IR e CSLL diferidos	9.884	13.207	-25%	6.253	104.488	-94%
Prejuízo do período	(359.499)	(344.075)	4%	(1.199.294)	(853.815)	40%



Receita

R\$ Mil

	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Receita Bruta	1.676.814	1.732.834	-3%	5.650.586	5.038.618	12%
ACR	1.217.318	1.198.007	208%	3.694.322	3.547.194	4%
APE	299.495	269.737	175%	742.189	702.798	6%
ACL	164.565	292.678	275%	1.096.250	706.175	55%
MCP	(4.564)	(27.588)	-527%	117.824	82.451	43%
Deduções da Receita	(219.785)	(215.157)	2%	(932.916)	(743.195)	26%
Receita Líquida	1.457.029	1.517.678	-4%	4.717.669	4.295.424	10%

A Norte Energia tem 4.571 MWm de Garantia Física, sendo 80% (3.657 MWm) alocados em contratos de longo até 2045, dos quais 70% estão destinados ao Mercado Regulado (ACR) e 10% para autoprodutores (APE) que também são acionistas da Companhia. Os 20% remanescentes da Garantia Física (914 MWm) destinam-se à cobertura de perdas, gestão do risco hidrológico e comercialização no Mercado Livre (ACL), por meio de contratos de prazo mais curto. A parcela da Garantia Física comercializada no ACR está protegida do risco hidrológico por meio do seguro SPR100, mediante pagamento do prêmio correspondente.

A Receita Bruta do 3T25 apresentou uma pequena redução em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao menor volume de energia comercializado no Mercado Livre (ACL). Esse menor volume reflete a estratégia de valorização da energia produzida pela UHE Belo Monte e a comercialização em condições mais favoráveis de preços em face das tendências de mercado.

Custo de Venda

R\$ Mil

	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Custos de Venda	(503.672)	(645.122)	-22%	(1.472.059)	(1.531.305)	-4%
Compra de Energia ACL	(61.566)	(92.234)	-33%	(309.065)	(219.684)	41%
Custo de Energia MCP	(49.119)	(196.389)	-75%	(63.631)	(264.570)	-76%
Encargos de transmissão	(390.104)	(353.651)	10%	(1.091.799)	(1.038.033)	5%
Serviços de O&M	(2.884)	(2.848)	1%	(7.565)	(9.018)	-16%

A redução do custo de compra de energia no mercado livre (ACL) decorre do menor volume de energia no trimestre, em sintonia com a estratégia de comercialização com foco na valorização da energia da UHE Belo Monte.



Custos de Operação

	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Custos de operação	(611.705)	(600.701)	2%	(2.324.698)	(1.818.914)	28%
Contrato Oneroso	-	-	0%	(426.024)	-	100%
Pessoal	(16.119)	(13.846)	16%	(49.766)	(47.831)	4%
Serviços de terceiros	(19.242)	(21.055)	-9%	(51.081)	(54.382)	-6%
Depreciação e amortização	(457.617)	(438.437)	4%	(1.409.881)	(1.313.763)	7%
Seguros	(124.834)	(122.706)	2%	(370.732)	(365.751)	1%
Provisão	41	(23)	-278%	821	(18.935)	-104%
Materiais	(3.013)	(2.915)	3%	(6.882)	(5.230)	32%
Outros	9.079	(1.719)	>300%	(11.153)	(13.022)	-14%

O aumento do custo da operação no 3T25 decorre principalmente a linha de depreciação e amortização devido o complemento da provisão socioambiental e da baixa de adiantamentos, que passaram a ser amortizados no período.

Além disso, a variação observada nas linhas de Outros e Provisões decorre das reversões associadas às perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Despesas Administrativas

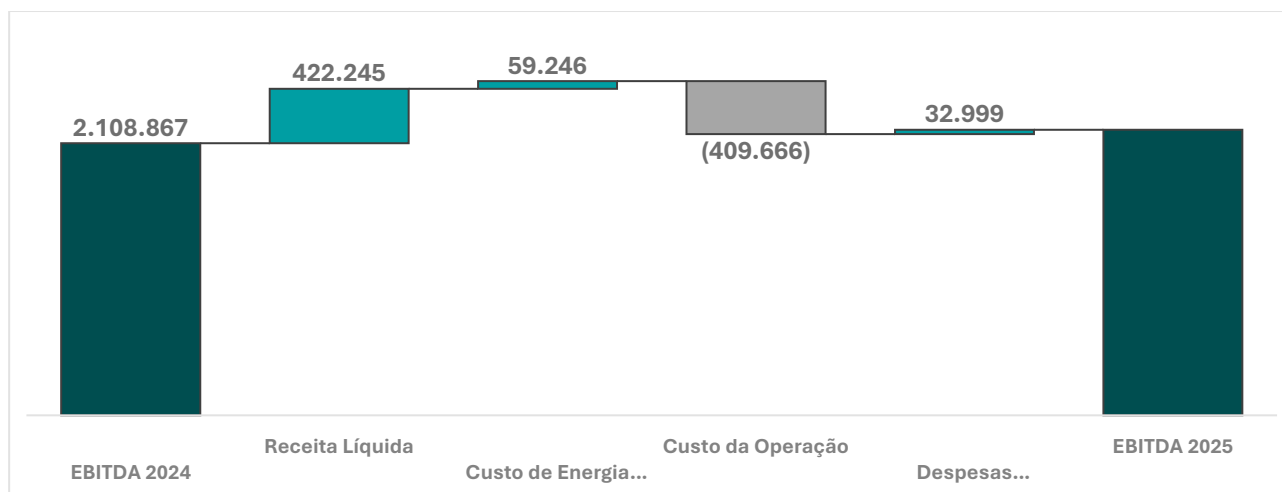
	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Despesas administrativas	(49.925)	(52.619)	-5%	(130.121)	(161.636)	-19%
Pessoal	(18.352)	(17.093)	7%	(53.840)	(53.277)	1%
Materiais	(577)	(514)	12%	(1.409)	(1.567)	-10%
Serviços de terceiros	(20.122)	(21.102)	-5%	(45.506)	(67.844)	-33%
Depreciação e amortização	(4.466)	(3.971)	12%	(13.019)	(11.535)	13%
Arrendamentos e aluguéis	(138)	(804)	-83%	(1.050)	(1.770)	-41%
Seguros	(311)	(196)	59%	(838)	(791)	6%
Passagens	(354)	(549)	-36%	(1.092)	(1.494)	-27%
Internet	(182)	(197)	-8%	(502)	(769)	-35%
Provisão	(373)	4.906	-108%	(3.039)	(6.601)	-54%
Legais e judiciais	(1.863)	(3.227)	-42%	(6.489)	(3.373)	92%
Outros	(3.187)	(9.872)	-68%	(3.337)	(12.615)	-74%

A redução das despesas administrativas no 3T25 decorre, principalmente, da linha de Outros, em função da baixa de perda na alienação de bens e direitos do imobilizado registrada no 3T24.

Além disso, a variação na linha de Provisões deve-se, principalmente, ao maior volume de reversões ocorridas no 3T24, relacionadas a provisões para litígios cíveis.



EBITDA Acumulado



O EBITDA acumulado até o 3T25 foi de R\$ 2.213,7 milhões, frente aos R\$ 2.108.9 milhões acumulado até o 3T24. A variação no trimestre é explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- **Menor custo de energia vendida:** em função da redução no volume de energia comercializada no ACL.
- **Aumento dos custos operacionais:** decorrente da complementação do passivo socioambiental.
- **Redução das despesas operacionais:** em razão da diminuição das despesas administrativas.

	R\$ Mil					
	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
PMSO	(74.713)	(88.206)	-15%	(235.163)	(289.501)	-19%
Pessoal	(34.471)	(30.939)	11%	(103.606)	(101.108)	2%
Materiais	(3.590)	(3.429)	5%	(8.291)	(6.797)	22%
Serviços de terceiros	(39.364)	(42.157)	-7%	(96.587)	(122.226)	-21%
Outros	2.712	(11.681)	-123%	(26.679)	(59.370)	-55%
Não Gerenciáveis	(1.090.589)	(1.210.236)	-10%	(3.691.715)	(3.222.354)	15%

A redução de 15% no PMSO no 3T25 em relação ao mesmo período de 2024 reflete a continuidade das ações de eficiência operacional e otimização de contratos conduzidas pela Companhia. Essa melhora é observada principalmente nas linhas de Materiais e Serviços de terceiros, que apresentaram reduções de 21% e 7%, respectivamente, em decorrência das ações da Companhia voltadas à reestruturação e otimização das despesas.

Apesar do aumento de 11% na linha de Pessoal, associado a reajustes salariais e à recomposição de quadros essenciais, o impacto foi compensado pelas economias obtidas nas demais linhas.

Além disso, observa-se, uma redução de 10% nas despesas não gerenciáveis, explicada principalmente pelo menor volume de energia comprada para revenda.

Esse desempenho reforça a efetividade da gestão dos gastos, contribuindo positivamente para a melhoria do resultado operacional da Companhia.



Resultado Financeiro

R\$ Mil

	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Receitas financeiras	85.110	42.249	101%	216.109	123.503	75%
Juros sobre aplicações financeiras	83.799	37.731	122%	217.728	118.538	84%
Juros e variações monetárias	435	3.454	-87%	3.810	7.679	-50%
Outras receitas financeiras	876	1.064	-18%	(5.429)	(2.714)	100%
Despesas financeiras	(746.220)	(618.767)	21%	(2.212.447)	(1.865.375)	19%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(717.553)	(611.229)	17%	(2.106.569)	(1.837.889)	15%
Ajuste a valor presente- passivo oneroso	(27.269)	0		(72.112)	0	
Outras despesas financeiras	(1.398)	(7.538)	-81%	(33.766)	(27.486)	23%
Resultado Financeiro	(661.110)	(576.518)	15%	(1.996.338)	(1.741.872)	15%

No 3T25, as receitas financeiras apresentaram aumento de 101% em comparação ao 3T24, reflexo do maior volume de caixa, resultando em elevação dos rendimentos sobre aplicações financeiras para a Companhia.

Em relação às despesas financeiras, houve um aumento de 21% no grupo de juros sobre empréstimos e financiamentos em comparação ao 3T24, reflexo da elevação da TJLP de 6,91% para 8,96% no período e do ajuste a valor presente do contrato classificado como oneroso.

Investimentos

R\$ Mil

	3T2025	3T2024	%	Acum 2025	Acum 2024	%
Investimentos	62.249	76.883	-19%	166.258	253.612	-34%
Obras Civas	581	3.962	-85%	(398)	17.105	-102%
Forn. e Montagem de Equipamentos	4.282	6.419	-33%	12.058	24.167	-50%
Socioambiental	48.925	56.645	-14%	130.970	177.482	-26%
Outros	8.461	9.857	-14%	23.628	34.858	-32%

A redução dos investimentos, de R\$ 76,9 milhões no 3T24 para R\$ 62,2 milhões no 3T25, deve-se principalmente à diminuição dos investimentos socioambientais, que apresentaram redução de 14% (R\$ 7,7 milhões), e das Obras Civas, com redução de 85% (R\$ 3,4 milhões), em decorrência do encerramento da vigência contratual e do processo em andamento para contratação de nova empresa responsável pela conclusão da obra do Almoarifado.

Na linha de fornecimento e montagem de equipamentos, verificou-se redução de R\$ 2,1 milhões (33%), em razão da menor necessidade de aquisição de ferramentas, equipamentos, materiais sobressalentes e itens de depósito.



Endividamento

Estrutura do Financiamento

Dívida (R\$ Mil)	Encargos	Liberado	Amortização	Vencimento
BNDES - Direto - FINEM	TJLP + 2,25%	8.615.078	Iniciada	jan-42
BNDES - Direto - PSI	5,50%	3.685.314	Iniciada	mar-41
BNDES - Indireta	TJLP + 2,65%	8.201.197	Iniciada	jan-42
CEF	TJLP + 2,65%	6.378.709	Iniciada	jan-42
BTG	TJLP + 2,65%	1.822.488	Iniciada	jan-42
Debêntures	IPCA + 7,25%	700.000	Iniciada	mai-30
TOTAL		21.201.589		

O financiamento da construção da Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior financiamento já concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi subdividido em duas linhas de crédito: FINEM e PSI. A parcela indireta do FINEM teve como bancos repassadores CAIXA ECONÔMICA FEDERAL e BTG PACTUAL.

Em junho/20 a Companhia emitiu sua 1ª série de debêntures no valor de R\$ 700 milhões para complementar o *funding* para a conclusão da obra. A emissão foi classificada pela *Fitch Ratings* com AA (escala nacional), tem 10 anos de prazo, juros semestrais e carência de 4 anos para amortização de principal. Os títulos têm como garantia fiança bancária no montante da emissão até dezembro de 2021 e, após esse período, compartilhamento de garantias com o BNDES e repassadores (penhor de ações dos acionistas da Norte Energia e recebíveis).

Saldo Devedor

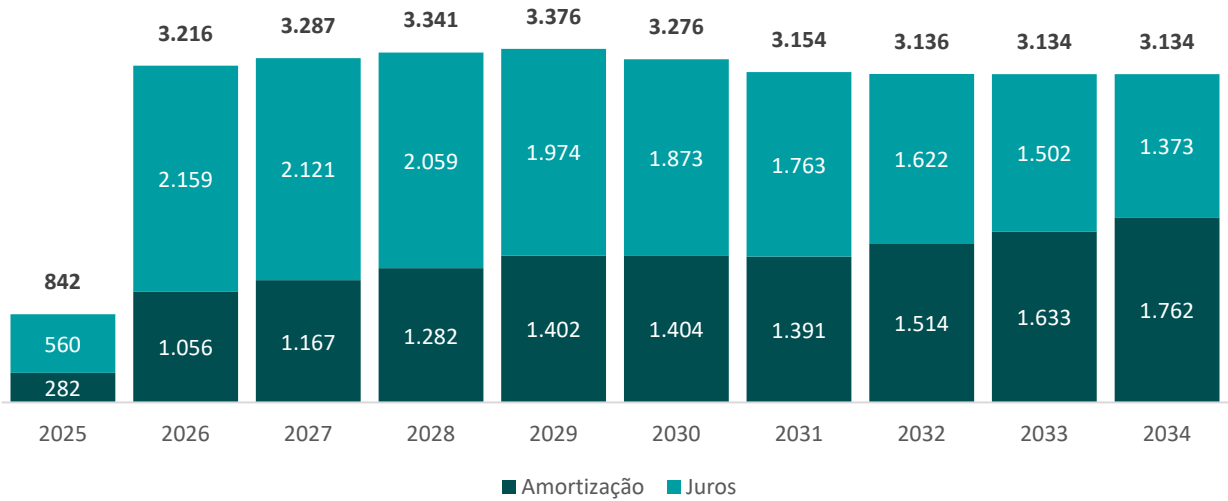
Dívida	Liberado	Despesa Financeira	Juros Pagos	Amortização	Custos de Emissão	Saldo Devedor
BNDES - Direto - FINEM	8.615.078	11.212.974	(6.027.111)	(1.706.199)		12.094.742
BNDES - Direto - PSI	3.685.314	2.393.440	(1.722.109)	(934.949)		3.421.696
BNDES - Indireta	8.201.196	11.188.796	(6.098.834)	(1.572.134)		11.719.024
CEF	6.378.708	8.702.396	(4.743.537)	(1.222.771)		9.114.796
BTG	1.822.488	2.486.400	(1.355.297)	(349.363)		2.604.228
Debêntures	700.000	327.626	(295.902)	126.675	(30.456)	827.943
DÍVIDA BRUTA	21.201.588	25.122.836	(14.143.956)	(4.086.607)	(30.456)	28.063.404
Caixa e Aplicações Fin.						1.628.241
DÍVIDA LÍQUIDA						26.435.163

Apesar da evolução crescente da TJLP ao longo desse período, o aumento no saldo de caixa observado na comparação entre os trimestres contribuiu para a diminuição da dívida líquida, que apresentou queda de 4,0% no 3T25 em relação ao 3T24.

Mesmo diante de um cenário de juros mais elevados, a redução no endividamento bruto e líquido reflete o cumprimento contínuo do cronograma de amortizações dos contratos de financiamento.



Cronograma de Serviço da Dívida



Em novembro de 2024, teve início a amortização do principal das debêntures, encerrando o período de carência de quatro anos. O cronograma de serviço da dívida contempla, além das debêntures, as obrigações junto ao BNDES. As amortizações das debêntures ocorrerão de forma semestral, nos meses de maio e novembro, até maio de 2030, quando a dívida será totalmente liquidada.

Operação

Geração da usina

Mês			MWh	
	UHE Belo Monte	UHE Pimental	Acum 2025	Acum 2024
Janeiro	4.412.922	112.295	4.525.217	1.321.071
Fevereiro	5.084.679	141.252	5.225.931	4.238.623
Março	5.970.631	121.014	6.091.645	4.586.350
Abril	5.882.644	136.333	6.018.977	4.458.312
Maio	4.190.631	164.379	4.355.010	4.635.388
Junho	1.529.537	159.696	1.689.233	1.191.708
Julho	602.681	109.579	712.260	338.785
Agosto	222.007	83.482	305.489	248.140
Setembro	184.541	64.377	248.918	188.256
Total	28.080.273	1.092.407	29.172.680	21.206.633

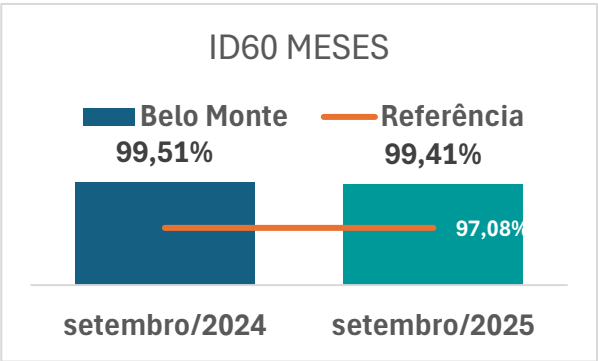
No 3T25, a produção de energia do Complexo UHE Belo Monte foi superior à realizada no mesmo período de 2024. Esse desempenho resultou do comportamento hidrológico favorável observado ao longo do trimestre, com vazão afluente ao Rio Xingu acima da média de longo termo (MLT) da série histórica. Como consequência, a geração no trimestre foi 63% maior em relação ao 3T24, período ainda influenciado pelos efeitos do fenômeno *El Niño*.



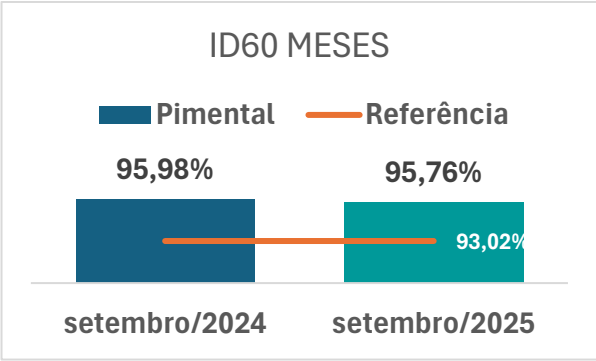
Com a condição hidrológica mais favorável, a UHE Belo Monte chegou a contribuir, em determinados momentos, com mais de 5% da demanda da carga do Sistema Interligado Nacional (SIN). Essa contribuição também foi responsável pela redução da necessidade de geração térmica, ao mesmo tempo em que auxiliou na recuperação dos reservatórios da região Sudeste.

Índice de Disponibilidade (ID)

A disponibilidade das usinas na média móvel de 60 meses usado para aplicação do Mecanismo de Redução da Garantia Física (MRGF) finalizou o 3º trimestre conforme a seguir:



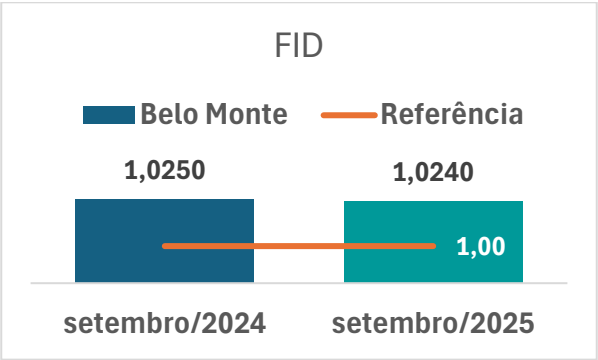
Belo Monte (Referência: 97,08%)



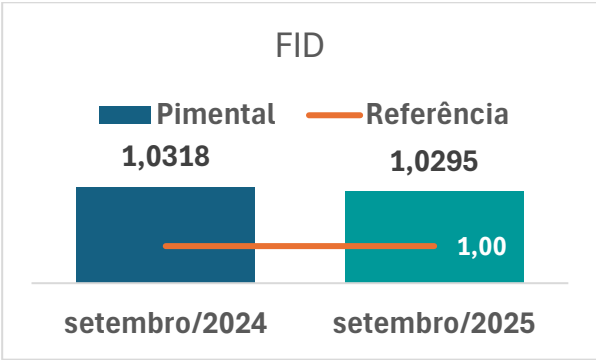
Pimental (Referência: 93,02%)

Fator de Disponibilidade (FID)

A razão entre o valor de referência e o valor atual do ID representa o FID de cada usina, concluindo o 3º trimestre conforme a seguir:



Belo Monte (Referência: 1,000)



Pimental (Referência: 1,000)



Socioambiental

Entre os meses de julho a setembro – 3º trimestre de 2025, a Norte Energia seguiu com o cumprimento dos compromissos associados ao licenciamento ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte, dando continuidade na execução dos Programas e Projetos e estudos complementares, bem como no atendimento das condicionantes da LO nº 1317/2015.

Relevante destaque no período, foi a realização do 7º Seminário Técnico Anual da Usina Hidrelétrica Belo Monte junto ao Ibama, ocorrido entre os dias 15 e 19 de setembro de 2025, na sede do Ibama em Brasília/DF. A realização do Seminário é Condicionante Específica da Licença de Operação nº 1.317/2015, e apresentou ações em curso no âmbito do licenciamento, além da solicitação de encerramento de alguns Programas e Projetos Ambientais, que a Norte Energia acredita já terem sido cumpridos em sua integridade, e tendo, como principal finalidade, a renovação da Licença de Operação nº 1.317/2015.

Com relação à agenda do Componente Indígena, houve avanço na atualização da Matriz de Impactos e na revisão do PBA-CI, com as entregas dos Planos de Risco, de Comunicação e de Trabalho Detalhado (PTD), essenciais para o início das ações em campo. Houve mobilização técnica com oficinas de capacitação, além de reuniões abordando temas como logística, protocolos de segurança e ferramentas de gestão no mês de julho. Ainda, a Companhia convidou também o MPF para tratar sobre o serviço de atualização da matriz de impacto e revisão do PBA-CI.

O PTD foi enviado para análise da Funai no mês de julho, que validou, por meio do Ofício Nº 1878/2025/DPDS/FUNAI, o Plano de Trabalho Detalhado, apresentando recomendações específicas para desenvolvimento da revisão. O planejamento conjunto foi realizado com a Funai para início das atividades de campo, que começaram no mês de setembro nas Terras Indígenas *Arara da Volta Grande do Xingu* e *Paquicamba*, focadas na apresentação da equipe técnica e escopo dos trabalhos, momento em que foi autorizado o início da elaboração dos Planos de Consulta para cada TI, tendo participação de representantes da Norte Energia, Funai, Executora e representantes indígenas das aldeias.



7º Seminário Técnico Anual da Usina Hidrelétrica Belo Monte junto ao Ibama



Revisão da Matriz de Impacto e do PBA-CI – apresentação da equipe, escopo e autorização para início da elaboração do Plano de Consulta – TI Paquicamba



Comentário do Desempenho

Durante o mês de setembro, houve também importante pactuação com indígenas da Terra Indígena *Paquiçamba*, do povo *Yudjá*, no Trecho de Vazão Reduzida da usina, no âmbito do Programa de Atividades Produtivas (PAP), que resultou em um processo de autossustentabilidade da criação de peixe em tanque rede. Assim, a partir de 2026, algumas aldeias assumirão 25% dos custos dessa atividade, com reinvestimentos próprios com objetivo de gestão autônoma dessa geração de renda.

Entre os dias 23 e 26 de setembro de 2025, aconteceu o Subcomitê Gestor Indígena da Terra Indígena *Trincheira Bacajá*, do povo *Xikrin*, na sede da Funai em Altamira (PA), no qual houve discussões e avaliações da execução das atividades do PBA-CI, com encaminhamentos diversos que visaram aprimoramentos e adequações de demandas. Além de representantes de todas as aldeias do povo *Xikrin*, Norte Energia e Funai, como membros efetivos, houve a presença de organizações públicas e da sociedade civil, tais como Prefeitura de Anapu (PA) e de Altamira (PA), Instituto Socioambiental, *The Nature Conservancy*, associações indígenas *xikrin*, Secretaria de Educação do Pará, Instituto Federal do Pará, Universidade Estadual do Pará, Distrito Sanitário Especial Indígena de Altamira, Secretaria Especial de Saúde Indígena, entre outras.

Sob apoio do PBA-CI, assinala-se, dentre as ações do Programa de Fortalecimento Institucional (PFI) de agosto, a elaboração e submissão de dois projetos ao edital Restaura Amazônia do BNDES, contemplando ações de restauração ecológica e gestão territorial nas TIs *Koatinemo*, *Paquiçamba* e *Arara* da Volta Grande do Xingu.

No âmbito do Programa Integrado de Saúde Indígena (PISI), foram concluídos os serviços de adequação e vistoria conjunta com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI/Altamira) na Unidade Básica de Saúde (UBSI) da aldeia *Paquiçamba*, TI *Paquiçamba*, tendo ocorrido o repasse formal da Unidade e do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) ao Dsei/Altamira no mês de setembro.

Além disso, foi recebido parecer técnico da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) com manifestação favorável sobre os projetos construtivos da Casa de Saúde Indígena (CAsAI), a ser construída pela companhia em Altamira (PA).

Ainda acerca do PISI, durante o período ocorreram agendas com a Secretaria de Saúde Indígena (Sesai), o Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei), o Conselho Distrital de Saúde Indígena (Condisi), a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e o Ministério dos Povos Indígenas (MPF), para tratar da transição da responsabilidade da mão de obra de profissionais da saúde indígena, feito pela Norte Energia desde 2020, com previsão de encerramento da obrigação com o término do contrato vigente, previsto para dezembro de 2025, com discussão de plano de transição para assunção progressiva pela Sesai.

Durante o mês de julho, foram registrados importantes avanços no fortalecimento da gestão territorial indígena no âmbito do PBA-CI, com o lançamento e a entrega de 50 exemplares do Plano de Gestão Territorial e Ambiental (PGTA) da Terra Indígena *Araweté do Igarapé Ipixuna*, bem como dos Planos de Proteção Territorial (PPT) das Terras Indígenas *Koatinemo* e *Araweté do Igarapé Ipixuna*.

No mesmo mês, na Terra Indígena *Apyterewa*, houve a assinatura do Termo de Parceria com a Associação Indígena *Tato'a*, para a execução direta dos programas de Fortalecimento Institucional (PFI) e de Gestão Territorial e Ambiental (PGTI) pela própria associação. No período, a Associação Indígena *Bitatá* obteve a aprovação do projeto de perfuração de quatro poços semiartesianos nas aldeias *Xiwe*, *Kato*, *Kanaã* e *Pipi*, no Plano Sub-regional de Desenvolvimento Sustentável do Xingu (PDRSX), visando melhorar o acesso à água potável nessas comunidades.



Vistoria final com o DSEI dos serviços do SAA da aldeia Paquiçamba



Lançamento e entrega do Plano de Proteção Territorial da TI Koatinemo



Celebração Termo de Parceria Associação Tato'a, para execução direta de programas do PBA-CI



Ornamentação da mesa de abertura do Intercâmbio Cultural na aldeia Kujubim – TI Cachoeira Seca

Assinala-se ainda, a realização, com apoio do PBA-CI, do XII Intercâmbio Cultural do Povo *Xipaya* e *Kuruaya*, ocorrido de 28 a 31 de agosto de 2025, na aldeia *Kujubim*, na Terra Indígena Cachoeira Seca, que reuniu oito etnias, em atividades de apresentações culturais, competições esportivas e troca de saberes tradicionais, e contou com representantes de instituições de educação, saúde e outras. Registra-se também o apoio à participação dos Juruna da aldeia *Miratu* da TI *Paquiçamba* no intercâmbio cultural com o povo *Yudjá*, do Parque Indígena do Xingu, estado do Mato Grosso.

Já no que se refere às comunidades de pescadores artesanais e famílias ribeirinhas, a Norte Energia vem fortalecendo o diálogo com esses grupos sociais, por meio de reuniões com a participação dos conselhos comunitários, colônias de pescadores, cooperativa, Ministério Público Federal, prefeituras municipais e Ibama, de modo a construir a agenda participativa de ações que envolvem assistência técnica, ocupação de áreas do reservatório da hidrelétrica, serviços de educação, saúde e atividades produtivas.

Acerca do atendimento da Condicionante 2.10, alínea “b” da Licença de Operação, houve avanço por meio da continuidade da execução do Projeto 5 de Reurbanização da Orla de Altamira, com destaque para o início das obras de construção da Nova Casa de Artesanato de Altamira no mês de agosto.



Comentário do Desempenho



Reunião sobre cronograma de retorno das famílias ribeirinhas



Início das obras de construção da Nova Casa de Artesanato de Altamira

No período em referência, foi realizada reunião com a Prefeitura Municipal de Altamira, com a finalidade de tratar do repasse da Casa de Memória Transxingu e da Reserva Técnica Arqueológica Povos do Xingu, relativos ao Projeto de Valorização do Patrimônio e Projeto de Salvamento Arqueológico. Adicionalmente, em conjunto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), foi conduzida vistoria à Casa de Memória Transxingu e ao acervo proveniente do salvamento arqueológico da área do empreendimento, em atendimento à Condicionante 2.32, alínea “b”, que estabelece a necessidade de continuidade da implantação do Programa de Resgate e Salvamento Arqueológico, observando-se os prazos e diretrizes definidos pelo IPHAN.

No âmbito do Projeto Pescador, deu-se continuidade aos pagamentos dos Estudos de Caso da verba de reparação junto ao público de pescadores, além de manter o diálogo com os representantes formais e informais da categoria de pescadores com a finalidade de esclarecer sobre o andamento dessas análises. Tais ações fazem parte das ações relacionadas à Condicionante 2.24-B da Licença de Operação 1317/2015. No período, ocorreram também tratativas com o Ibama a respeito da análise da Proposta de Trabalho Integrada da Pesca.

No mês de julho, foi realizada reunião com a equipe de Assessoria Técnica das Associações: Associação de Moradores da Reserva Extrativista do Médio Xingu (AMOMEX), Associação de Moradores da Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio (AMORA) e Associação de Moradores da Reserva Extrativista Rio Iriri (AMORERI) para dar andamento às discussões sobre o atendimento da Condicionante 2.24-C que versa sobre assistência técnica de pesca para os moradores de RESEX.

Referente às ações de saneamento para as famílias do TVR, foi dada continuidade às ações de interação com as comunidades do TVR pela UFPA em campo, com indicação de soluções de abastecimento de água pela UFPA, mediante análise de água e solo, propondo alternativas sustentáveis para as famílias. Com isso, foi dada continuidade nos serviços de implantação de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário por empresa contratada pela Norte Energia, em conformidade com as soluções de abastecimento de água indicadas pela UFPA.

Para o trimestre, também houve avanço nas ações do Projeto de Apoio à Pequena Produção e Agricultura Familiar e Reparação Rural, incluindo ações de Assistência Técnica Ambiental e Social (ATES) junto aos beneficiários de Carta de Crédito (CC), Reassentamento Rural Coletivo (RRC) e Reassentamento em Áreas Remanescentes (RAR). Foram efetuadas visitas técnicas ambientais e sociais. Nas visitas sociais no mês de setembro, houve distribuição de panfletos alusivos à campanha Setembro Amarelo, contendo informações sobre saúde mental e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) de cada município. No período, também foi realizada a entrega de 14.900 sementes híbridas de cacau aos beneficiários do RAR e do RRC que efetuaram cadastro junto à CEPLAC.



Comentário do Desempenho

Registra-se ainda, as ações do Programa de Educação Ambiental desenvolvidas em parceria com o CREAM, com destaque para o desenvolvimento dos Projetos Não é Lixo, Floresta+Xingu, Semear Saberes, Navegando pela Ecologia, Espaços Verdes, Formação de Lideranças, Juventude e Sustentabilidade. Entre as atividades realizadas, incluem-se reuniões de alinhamento com a Prefeitura Municipal de Altamira ocorridas em julho, acerca da campanha Nossa Praia Sempre Limpa, a distribuição de material educativo sobre o combate às queimadas, a realização de palestra sobre o cercamento de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a oferta de curso voltado à destinação adequada de embalagens de agrotóxicos e a condução de oficina de reutilização e reciclagem.



1º Encontro Altamira Verde e Sustentável

Além dos projetos, no mês de setembro foram realizados diálogos interativos sobre saneamento e participação no 1º Encontro Altamira Verde e Sustentável organizado pela gestão municipal, assim como, os atendimentos às ações de oficinas e exposições executadas na Estação de Transbordo de Cargas (ETC).

O Encontro contou com a participação de especialistas, gestores públicos, representantes de comunidades locais, pesquisadores e membros da sociedade civil, com o objetivo de discutir e elaborar propostas voltadas ao desenvolvimento sustentável do município de Altamira. As discussões abordaram a integração entre os planejamentos urbano e rural, a

adoção de soluções verdes, o fortalecimento das iniciativas de reflorestamento, a promoção da justiça climática e a mitigação dos impactos associados a grandes empreendimentos, visando à melhoria da qualidade de vida da população e ao fortalecimento da conectividade territorial.

Já acerca do Programa de Educação Ambiental para Trabalhadores, foram desenvolvidas atividades em atendimento à linha E do Programa, contemplando a realização da terceira edição da Remada Ecológica, onde os trabalhadores diretos ao Empreendimento tiveram a oportunidade de remar a caiaque recolhendo lixo das margens do Rio Xingu que circunda a cidade de Altamira (PA).



3ª Remada Ecológica



Comentário do Desempenho

Também se destacam no período os monitoramentos de fauna, flora e qualidade da água, dentre outros aspectos dos meios físico e biótico, assegurando a robustez das séries históricas de acompanhamentos realizados pela Norte Energia desde a fase de implantação do empreendimento. Os dados reunidos nesse trabalho continuado compõem hoje um dos maiores acervos de informações sobre a região e contribuem tanto para a ampliação do conhecimento científico sobre a Amazônia como para a proteção de espécies endêmicas.



Registro de espécimes de Ararajuba
(Guarouba guarouba)



Registro de espécime de Jacaré Coroa
(Paleosuchus trigonatus)

No âmbito do Projeto de Manejo de Quelônios de Belo Monte, foram realizadas vistorias semanais na praia artificial do canal de fuga da UHE Belo Monte, no contexto do período reprodutivo de 2025, com registros de ninhos. As atividades de monitoramento de quelônios também foram mantidas no Reservatório do Xingu (RX) e no Trecho de Vazão Reduzida (TVR), onde igualmente foram identificados ninhos. Adicionalmente, iniciaram-se as ações de monitoramento e manejo de quelônios no Tabuleiro do Embaubal.



Soltura de espécime de tracajá (*Podocnemis unifilis*) registrado durante o monitoramento de quelônios no enrocamento do barramento principal da UHE Belo Monte, Sítio Pimental

Por meio do Programa de Encostas Marginais e Processos Erosivos, em agosto foi dada continuidade ao monitoramento mensal de inspeção e acompanhamento da evolução e/ou estabilização das encostas. Ao todo, foram visitados 16 pontos distribuídos no RX e no Trecho de Vazão Reduzida, incluindo os pontos de alerta elencados no Ofício nº 490/2018/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA (SEI 3398575), de 10/08/2018. No período de 04 a 08 de agosto, foi realizada vistoria do Ibama com analistas dos Meios Físico e Biótico. Para o Meio Físico, o Ibama realizou vistoria técnica direcionada principalmente aos pontos considerados críticos e àqueles propostos à exclusão da malha de monitoramento, com o objetivo de avaliar in loco as condições atuais dessas áreas e subsidiar a



Comentário do Desempenho

tomada de decisão quanto à manutenção ou revisão dos pontos monitorados. Já para o Meio Biótico, foram vistoriadas as áreas de PRAD e Recomposição de Vegetação para as quais há plano de ação, ou solicitação de encerramento de manutenções e replantios.



Monitoramento de Encostas durante vistoria Ibama



Vistoria Ibama em área de recomposição

Acerca das atividades de Operação de Viveiros Florestais, foram desenvolvidas ações rotineiras de práticas de coleta de sementes, beneficiamento, semeadura, irrigação, repicagem, rustificação e manejo das mudas. Nesse processo, foram monitoradas cerca de 1.000 árvores matrizes de diferentes espécies, garantindo a coleta de sementes de origem local e com diversidade genética adequada. Como resultado, o viveiro produziu aproximadamente 40 mil mudas nativas, abrangendo espécies de diferentes grupos sucessionais (pioneiras, secundárias iniciais, secundárias tardias e climácicas), que serão destinadas às áreas em processo de recomposição vegetal.



Beneficiamento de sementes de Buriti
(*Mauritia flexuosa*)



Manejo de plantas daninhas

Por fim, no período de 2 a 4 de julho de 2025, foi realizada a 4ª Jornada de Inserção de Dados no SISBIA (Sistema de Gestão de Dados de Biodiversidade para Avaliação de Impacto Ambiental), realizada em Brasília. A jornada, promovida pela Diretoria de Licenciamento Ambiental (Dilic/Ibama), teve como objetivo fortalecer a gestão das informações sobre biodiversidade no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal.

A Norte Energia reafirma seu compromisso com a conformidade ambiental no contexto do licenciamento ambiental da usina, reconhecendo os avanços alcançados e mantendo o foco na superação contínua dos desafios inerentes à magnitude do empreendimento. A Companhia segue empenhada em aprimorar suas práticas e fortalecer a gestão responsável, assegurando a observância rigorosa das normas legais e regulatórias que garantem a segurança e a sustentabilidade do projeto.



Transparência

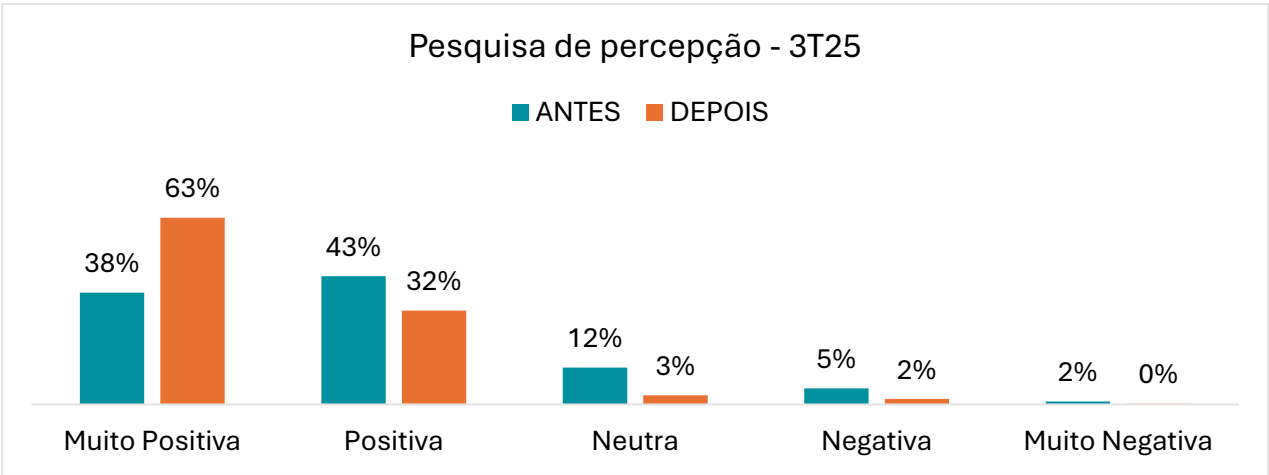
Programa Conheça Belo Monte

No 3º trimestre, o Programa Conheça Belo Monte recebeu **1.035 visitantes** na maior hidrelétrica 100% brasileira. A iniciativa tem como propósito promover a transparência, fortalecer o relacionamento com os públicos estratégicos — especialmente as comunidades do entorno — e contribuir para a consolidação de uma imagem institucional positiva do empreendimento.



Visita realizada em setembro de 2025, com alunos da Universidade Estadual do Pará (UEPA)

Durante o tour, é realizada uma coleta de percepções dos visitantes, antes e depois da visita, com as seguintes questões: antes da visita, como você avaliava a construção da UHE Belo Monte na região? E após a visita, como você avalia agora?





A pesquisa de percepção revelou os seguintes resultados: houve um aumento de 14% na aprovação (de 81% para 95%), uma queda de 12% para 3% na avaliação neutra, e a visão desfavorável diminuiu de 7% para 2%.

Central Belo Monte 24 horas (0800 091 2810)

O serviço de atendimento telefônico gratuito disponibilizado pela Companhia para registro de solicitações, reclamações e esclarecimento de dúvidas registrou **145 atendimentos** no 3T25, sendo que 89% deles foram concluídos dentro do período.

Sustentabilidade e ESG

Mais do que gerar e comercializar energia, a Companhia tem investido em ações voltadas à proteção da biodiversidade, ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Amazônia e à inovação em baixo carbono.

A Norte Energia reafirma seu papel como uma empresa essencial à transição energética brasileira, atuando de forma estratégica para o fortalecimento e a confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN). A Usina Hidrelétrica Belo Monte, maior empreendimento 100% nacional em operação, representa um pilar fundamental na diversificação e segurança da matriz elétrica do país, contribuindo de maneira expressiva para o suprimento de energia limpa e renovável em larga escala.

Em linha com sua Política de Sustentabilidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, a Companhia publicou neste período o Relatório de Sustentabilidade 2024, elaborado conforme as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) e os padrões do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB). O documento apresenta de forma transparente os avanços e desafios da Norte Energia na promoção da sustentabilidade, estando disponível em: Norte Energia SA – Sustentabilidade (<https://www.norteenergiasa.com.br/sustentabilidade>).

Neste período, a Norte Energia, signatária desde 2023 do Pacto Global da ONU, reafirmou seu compromisso com os 10 Princípios Universais da iniciativa e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A companhia realizou a Comunicação de Progresso, destacando como integra os princípios de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção em suas operações e estratégia corporativa.

Além disso, o relatório evidencia as ações concretas da Norte Energia para contribuir para os ODS da Agenda 2030, reforçando seu papel como agente responsável e engajado na promoção de desenvolvimento sustentável, ética e impacto positivo na sociedade e no meio ambiente.

Energia Renovável

No Pilar de Energia Renovável, ao longo do 2º trimestre de 2025, foi dada continuidade aos investimentos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). Os PDI que recebem investimentos da Norte Energia podem ser consultados no site: <https://www.norteenergiasa.com.br/pdi/sobre-o-programa>.

No mesmo período, a empresa divulgou o seu quarto Inventário Corporativo de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), referente ao ano fiscal de 2024, com base nas diretrizes do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do *GHG Protocol*, adaptado ao contexto



Comentário do Desempenho

brasileiro. O Inventário foi auditado por verificadores independentes, resultando na conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro *GHG Protocol* (PBGHG) pelo quarto ano consecutivo, reconhecimento máximo pela transparência e abrangência na gestão de emissões.

O inventário do Complexo Belo Monte consolida o desempenho ambiental da Norte Energia e evidencia seu papel na descarbonização e no enfrentamento das mudanças climáticas. Destaca-se, em especial, o baixo índice de intensidade de emissões em comparação à média do Sistema Interligado Nacional (SIN), no que se refere às emissões de dióxido de carbono (CO₂) por unidade de energia gerada.

Enquanto a média do SIN, no período de 2020 a 2024, foi de 64.475 gCO₂e/MWh, o Complexo Belo Monte registrou apenas 229 gCO₂e/MWh, uma redução de 99,64% em relação à média nacional.

Esse resultado reforça o papel estratégico da Norte Energia na geração de energia renovável e de baixa emissão de carbono, contribuindo diretamente para a transição energética brasileira e para a mitigação das mudanças climáticas.

Desenvolvimento Socioeconômico Regional

No pilar de Desenvolvimento Socioeconômico Regional, o Belo Monte Comunidade, programa de responsabilidade social da Norte Energia, seguiu implementando ações voltadas para as comunidades do entorno da Usina Hidrelétrica Belo Monte. Essas iniciativas abrangem nove eixos de atuação: arte e cultura, cidadania, educação ambiental, educação formal, esporte, geração de trabalho e renda, inclusão digital, saúde preventiva e voluntariado.

Entre as ações do período, merece ênfase a continuidade do Futebol Social, que disponibiliza até 930 vagas para crianças e adolescentes na área de atuação da Norte Energia, e tem como público-alvo a população residente nos seis novos bairros construídos pela empresa em Altamira (PA) – Água Azul, Casa Nova, Laranjeiras, Jatobá, São Joaquim e Tavaquara – e comunidades da Volta Grande do Xingu, como Belo Monte em Vitória do Xingu (PA), Vila Surubim em Anapu (PA) e Vila da Ressaca em Senador José Porfírio (PA).

No âmbito do referido projeto, e com a parceria da Prefeitura Municipal de Anapu (PA) expandimos o Futebol Social para a Vila Surubim localizada no município de Anapu (PA) e que contempla várias outras comunidades locais, sendo elas: Vila Ceará, Bom Jesus, Julião, Novo Progresso e Boa Esperança.

As aulas acontecerão aos sábados na quadra da Escola Municipal Osvaldo Cruz, na comunidade de Vila Surubim, no turno da manhã, contemplando crianças e adolescentes de 8 a 17 anos nas três categorias, Sub 10, Sub 13 e Sub 17.

O início das atividades ocorreu no dia 02 de agosto de 2025 com a presença das crianças e seus responsáveis, de autoridades e lideranças locais, da equipe do SESI e da equipe da Norte Energia. Na ocasião foram entregues uniformes para os alunos presentes.



Comentário do Desempenho

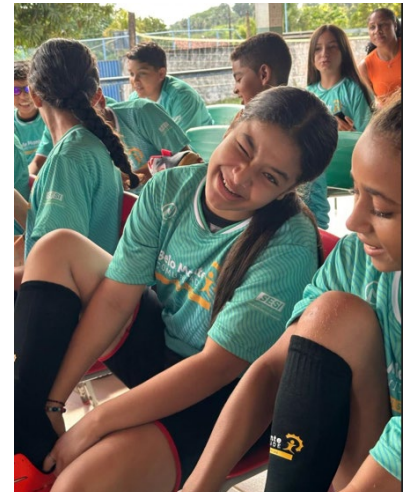
Alunos da Vila Surubim



Alunos da Vila Surubim



Alunos da Vila Surubim



Boas-vindas aos alunos



Entrega de Uniformes

Em agosto, o Programa Belo Monte Comunidade, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e lideranças dos bairros Laranjeiras e Jatobá realizaram dois cursos de qualificação profissional, os cursos foram realizados nos Centros Comunitários de Lazer e Trabalho – CCLT de cada bairro.

O Curso de Sandálias Customizadas, teve duração de 40 horas e foi realizado no bairro Laranjeiras entre os dias 04 e 08/08/2025 e das 20 mulheres inscritas, 18 foram qualificadas.

O curso de Corte e Costura, teve duração de 40 horas e foi realizado no Bairro Jatobá entre os dias 18 a 22/08/2025 e das 20 mulheres inscritas, 19 foram qualificadas. Ao final do curso as alunas fizeram o encerramento com desfile de modas com peças costuradas durante o curso.



Anexo I - Balanço Patrimonial

	30/09/2025	31/12/2024	R\$ Mil %
Ativo	41.480.231	42.764.396	-3%
Circulante	2.493.298	2.322.930	7%
Caixa e equivalentes de caixa	877.726	796.696	10%
Aplicações financeiras	750.515	430.914	74%
Contas a receber de clientes	702.032	868.576	-19%
Tributos a recuperar	73.440	103.703	-29%
Despesas antecipadas	9.122	42.532	-79%
Outros créditos	80.463	80.509	0%
Não circulante	38.986.933	40.441.466	-4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	122.167	115.915	5%
Tributos a recuperar	5.258	5.258	0%
Depósitos judiciais e cauções	757.029	695.794	9%
Outros créditos	7.612	10.795	-29%
Imobilizado	37.458.145	38.956.869	-4%
Intangível	636.722	656.835	-3%
Passivo e Patrimônio Líquido	41.480.231	42.764.396	-3%
Circulante	2.526.527	2.539.955	-1%
Fornecedores	674.557	837.171	-19%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.156.685	1.055.981	10%
Partes relacionadas	102.639	94.136	9%
Uso do bem público (UBP)	102.084	100.834	1%
Provisões socioambientais	277.410	243.668	14%
Outras contas a pagar	213.152	208.165	2%
Não circulante	30.562.156	30.637.340	0%
Fornecedores	116	333	-65%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	26.906.719	27.206.815	-1%
Uso do bem público (UBP)	240.073	249.214	-4%
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	176.863	221.930	-20%
Provisões socioambientais	2.270.570	2.487.641	-9%
Outras contas a pagar	967.815	471.407	105%
Patrimônio líquido	8.391.548	9.587.101	-12%
Capital social integralizado	13.387.263	13.383.522	0%
Prejuízos acumulados	(4.995.715)	(3.796.421)	32%

**Imprensa**

imprensa@norteenergiasa.com.br

Central Belo Monte 24h

0800 091 2810

Website

www.norteenergiasa.com.br

Brasília - DF

Edifício General Alencastro Torre B - 3º andar
SEPS Q 702/902, Conjunto B, Bloco A - Asa Sul
CEP: 70.390-025 - Fone: +55 61 3410 2010

Vitória do Xingu - PA

Rodovia Transamazônica BR 230
Km 52, S/N - Sítio Belo Monte
CEP: 68.383-970 - Fone: +55 93 3502 4400

Altamira - PA

Av. Tancredo Neves, 5002
Jardim Independente II
CEP: 68.372-222 – Fone: (93) 3502 4400

Este documento contém informações gerais da **Norte Energia S.A.** compreendidas como um conjunto restrito de dados destinados, exclusivamente, ao público deste documento. O conteúdo constitui informação sensível e é estritamente confidencial, não podendo ser reproduzido, no todo ou em parte, disponibilizado, distribuído ou transmitido a qualquer pessoa que não seu(s) destinatário(s), bem como não gera nenhuma obrigação à Norte Energia – a não ser que expressamente explícito. Em nenhuma hipótese as informações aqui transmitidas poderão ser utilizadas em desacordo com as Políticas da Companhia, com os normativos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e demais disposições do ordenamento jurídico brasileiro.

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Condensadas

3T25



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Norte Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Norte Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas



Norte Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de outubro de 2025

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by

 Signed By: MARCOS MAGUSSOU DE CARVALHO:25101003867
 CPF: 25101003867
 Signing Time: 20 de outubro de 2025 | 18:58 BRT
 C: ICP-Brasil, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
 C: BR
 Issuer: AC SERASA RFB v5

Marcos Magnusson de Carvalho
Contador CRC 1SP215373/O-9



Sumário

Balanço patrimonial condensado	2
Demonstração do resultado condensada	4
Demonstração do resultado abrangente condensada	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensada.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa condensada	7
Demonstração do valor adicionado condensada.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias condensadas	9
1. Informações gerais.....	9
2. Destaques do 2º trimestre de 2025	10
3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias condensadas.....	11
4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	12
5. Contas a receber de clientes	12
6. Tributos a recuperar	13
7. Seguros a apropriar.....	13
8. Imobilizado	14
9. Intangível	17
10. Depósitos judiciais e cauções.....	19
11. Outros créditos	20
12. Fornecedores	20
13. Outras contas a pagar	21
14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas	22
15. Empréstimos, financiamentos e debêntures	23
16. Transações com Partes relacionadas.....	25
17. Remuneração dos Administradores e do Conselho fiscal	25
18. Provisões socioambientais	26
19. Patrimônio líquido.....	26
20. Receita operacional líquida	27
21. Custos de venda de energia.....	27
22. Custos de operação	28
23. Despesas operacionais	28
24. Resultado financeiro, líquido	29
25. Imposto de renda e contribuição social	29
26. Instrumentos financeiros	32
27. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros	35
28. Cobertura de seguros.....	37



Balanço patrimonial condensado

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	877.726	796.696
Aplicações financeiras	4.2	750.515	430.914
Contas a receber de clientes	5	702.032	868.576
Tributos a recuperar	6	73.440	103.703
Seguros a apropriar	7	9.122	42.532
Outros créditos	11	80.463	80.509
Total do ativo circulante		2.493.298	2.322.930
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.c	122.167	115.915
Tributos a recuperar	6	5.258	5.258
Depósitos judiciais e cauções	10	757.029	695.794
Outros créditos	11	7.612	10.795
Imobilizado	8	37.458.145	38.956.869
Intangível	9	636.722	656.835
Total do ativo não circulante		38.986.933	40.441.466
Total do ativo		41.480.231	42.764.396

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.



Balanco patrimonial condensado
Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	674.557	837.171
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	1.156.685	1.055.981
Partes relacionadas	16	102.639	94.136
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	102.084	100.834
Provisões socioambientais	18	277.410	243.668
Outras contas a pagar	13	213.152	208.165
Total do passivo circulante		2.526.527	2.539.955
Não circulante			
Fornecedores	12	116	333
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	26.906.719	27.206.815
Uso do bem público (UBP) a pagar	9.3	240.073	249.214
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	14	176.863	221.930
Provisões socioambientais	18	2.270.570	2.487.641
Outras contas a pagar	13	967.815	471.407
Total do passivo não circulante		30.562.156	30.637.340
Total do passivo		33.088.683	33.177.295
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	19	13.387.263	13.383.522
Prejuízos acumulados		(4.995.715)	(3.796.421)
Total do patrimônio líquido		8.391.548	9.587.101
Total do passivo e do patrimônio líquido		41.480.231	42.764.396

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Demonstração do resultado condensada

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação em reais)

	Nota	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Receita operacional líquida	20	4.717.669	4.295.424	1.457.029	1.517.678
Custos dos serviços:					
Custos da venda de energia	21	(1.472.059)	(1.531.305)	(503.672)	(645.122)
Custos de operação	22	(2.324.698)	(1.818.914)	(611.705)	(600.701)
Lucro bruto		920.912	945.205	341.652	271.855
Despesas operacionais:					
Administrativas		(117.102)	(150.101)	(45.459)	(48.648)
Depreciação e amortização		(13.019)	(11.535)	(4.466)	(3.971)
	23	(130.121)	(161.636)	(49.925)	(52.619)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		790.791	783.569	291.727	219.236
Resultado financeiro:					
Receitas financeiras		216.109	123.503	85.110	42.249
Despesas financeiras		(2.212.447)	(1.865.375)	(746.220)	(618.767)
	24	(1.996.338)	(1.741.872)	(661.110)	(576.518)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(1.205.547)	(958.303)	(369.383)	(357.282)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.a	6.253	104.488	9.884	13.207
Prejuízo do período		(1.199.294)	(853.815)	(359.499)	(344.075)
Prejuízo básico e diluído por ação (em R\$)	19.2	(0,0895)	(0,0637)	(0,0268)	(0,0257)

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.



Notas Explicativas

Demonstração do resultado abrangente condensada
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Prejuízo do período	(1.199.294)	(853.815)	(359.499)	(344.075)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	<u>(1.199.294)</u>	<u>(853.815)</u>	<u>(359.499)</u>	<u>(344.075)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.



Notas Explicativas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido condensada
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	13.396.000	(17.467)	13.378.533	(2.120.443)	11.258.090
Integralização de capital social	-	3.742	3.742	-	3.742
Prejuízo do período	-	-	-	(853.815)	(853.815)
Saldo em 30 de setembro de 2024	13.396.000	(13.725)	13.382.275	(2.974.258)	10.408.017
Saldo em 31 de dezembro de 2024	13.396.000	(12.478)	13.383.522	(3.796.421)	9.587.101
Integralização de capital social	-	3.741	3.741	-	3.741
Prejuízo do período	-	-	-	(1.199.294)	(1.199.294)
Saldo em 30 de setembro de 2025	13.396.000	(8.737)	13.387.263	(4.995.715)	8.391.548

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas .

Demonstração dos fluxos de caixa condensada

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.205.547)	(958.303)
Ajustes do resultado de itens sem desembolso de caixa:		
Depreciação e amortização	1.422.900	1.325.298
Provisão contrato oneroso	426.024	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(821)	18.935
Provisões	3.039	6.601
Resultado financeiro	1.996.338	1.741.872
Repactuação do GSF	(448)	-
Baixa de depósitos judiciais	2.836	-
Resultado ajustado	2.644.321	2.134.403
Variações em ativos e passivos das atividades operacionais:		
Contas a receber de clientes	168.940	(48.027)
Tributos	35.423	9.668
Seguros a apropriar	34.293	44.839
Cauções	(21.734)	3.501
Outros créditos	(13.374)	1.836
Fornecedores - materiais e serviços em geral	(41.441)	(178.626)
Outras contas a pagar e provisão socioambiental	(164.856)	(237.307)
Pagamentos de provisões para riscos	(63.924)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.577.648	1.730.287
Fluxos de caixa das atividades de investimento:		
(Aumento) redução de imobilizado (excluindo fornecedores não liquidados)	(32.811)	(36.334)
(Aumento) redução de intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	(6.586)	(8.446)
Aplicações financeiras, líquidas	(167.664)	723.578
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(207.061)	678.798
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamentos de empréstimos (principal)	(1.621.414)	(1.645.983)
Pagamentos de empréstimos (juros)	(671.884)	(555.313)
Integralização de capital	3.741	3.742
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(2.289.557)	(2.197.554)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	81.030	211.531
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	796.696	554.350
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	877.726	765.881
Itens sem efeito de caixa	49.410	90.973
Fornecedores não liquidados (imobilizado)	-	1.438
Provisões para demandas judiciais capitalizadas (imobilizado)	48.106	82.673
Seguros não liquidados (fornecedores)	(883)	(821)
Direito de uso	2.187	7.683

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.



Notas Explicativas

Demonstração do valor adicionado condensada
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)
Receita operacional bruta	5.650.586	5.038.619
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custo com energia elétrica	(1.472.059)	(1.531.305)
Material	(8.275)	(9.505)
Serviços de terceiros	(96.587)	(122.226)
Outros insumos	(822.401)	(420.643)
Retenções:		
Depreciação e amortização	(1.422.900)	(1.325.298)
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	216.109	123.503
Valor adicionado a distribuir	2.044.473	1.753.145
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal		
Remuneração direta	62.474	62.663
Benefícios	18.352	19.248
FGTS	22.780	19.197
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	847.239	572.058
Estaduais	79.425	66.649
Remuneração de capitais de terceiros:		
Aluguéis	1.050	1.770
Despesa financeira	2.212.447	1.865.375
Prejuízo do período	(1.199.294)	(853.815)
Valor adicionado distribuído	2.044.473	1.753.145

As notas explicativas são partes integrantes das informações contábeis intermediárias condensadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias condensadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Informações gerais

1.1. Contexto Operacional

A Norte Energia S.A., “Companhia” ou “Norte Energia”, é uma Sociedade de Propósito Específico “SPE”, de capital aberto, com sede em Brasília (DF), registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na categoria “A”, sem *free float*.

A Companhia é controlada em conjunto (*joint venture*) por meio de Acordo de Acionistas (Acordo), do qual todos os acionistas são signatários, conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

A emissão destas informações contábeis condensadas foi autorizada pela Diretoria e Conselho Fiscal da Companhia em 20 de outubro de 2025.

1.2. Contrato de concessão

A Companhia detém o contrato de concessão nº 001/2010 com a União, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos, a partir da assinatura do referido contrato. Em setembro de 2021 foi emitida a Resolução Homologatória nº 2.932, que definiu o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do MRE, atendendo ao disposto na Lei nº 14.182/2021, como resultado, em reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de setembro de 2021, foi aprovada à repactuação do *Generation Scaling Factor* (GSF) nos termos estabelecidos pela Lei 14.052/20.

A Companhia obteve a Licença de Operação (LO) em novembro de 2015 junto ao IBAMA, com vigência de seis anos, para viabilizar o enchimento do reservatório da usina. Em julho de 2021, a Companhia solicitou a renovação da LO nº 1.317/2015, e a solicitação está consubstanciada em Relatório Consolidado (RC) de Andamento do Projeto Básico Ambiental (PBA) e Atendimento de Condicionantes da referida licença. A referida solicitação, realizada tempestivamente, será utilizada para manutenção da LO até a conclusão do processo. Na data de emissão destas demonstrações contábeis intermediárias condensadas, no contexto do processo de renovação da LO, a Companhia mantém um diálogo constante com o IBAMA, e que esse órgão fiscalizador não apresenta, até o momento, impedimentos para a renovação da licença.

A UHE Belo Monte gera um volume de energia elétrica com uma capacidade instalada total de 11.233,1 MW. A garantia física da usina, para efeito comercial, é de 4.571 MW médios, sendo 4.418,9 MW médios referentes à UHE Belo Monte, e 152,1 MW médios referentes à UHE Pimental.

O contrato versa também que 70% da energia assegurada será destinada ao mercado regulado (ACR), 10% aos autoprodutores (APE) e 20% ao mercado livre (ACL).

2. Destaques do 3º trimestre de 2025

2.1 Contingências e Assuntos Regulatórios

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantém liminar vigente relacionada ao Excludente de Responsabilidade, afastando penalidades decorrentes de atrasos na entrada em operação da UHE Belo Monte, com risco de perda classificado como possível e sem constituição de provisão (maiores informações, nota 14).

No processo da TEO Itaipu, permanece a expectativa de êxito favorável à Companhia, com provável ressarcimento dos valores pagos, embora ainda não seja possível mensurar de forma confiável os impactos a registrar.

A Companhia ainda está pleiteando para pagar menos pelo uso do sistema de transmissão de energia, com base no contrato nº 92/2012. O objetivo é que o valor pago seja ajustado de forma proporcional à quantidade real de energia efetivamente escoada pela UHE Belo Monte e injetada no Sistema Interligado Nacional (SIN). O Tribunal Regional Federal da 1ª Região ("TRF1") já concedeu uma decisão liminar permitindo essa revisão, para que o pagamento reflita apenas a energia que de fato foi escoada pela UHE Belo Monte.

2.2 Outros assuntos

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 33.229 e ainda despenderá quantias em projetos previstos para o cumprimento do Contrato de Concessão.

A Companhia revisa periodicamente suas estimativas de fluxos de caixa futuros, considerando diferentes cenários econômicos e operacionais relacionados ao setor elétrico. Adicionalmente, a administração está ativamente estudando alternativas viáveis de captação de recursos bem como aumento de suas receitas para atender aos compromissos de curto prazo.

Conforme as estimativas e projeções atuais, a administração acredita que a situação de capital circulante negativo, bem como as necessidades de financiamento para futuros investimentos na Usina Hidrelétrica Belo Monte, outros gastos operacionais e as garantias contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos assinados, serão adequadamente suportadas pelas receitas provenientes da Companhia e/ou captação de financiamentos.

Nesse contexto, a administração declara que, em 30 de setembro de 2025, não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia de continuar operando pelos próximos 12 meses. Assim, estas demonstrações

contábeis intermediárias condensadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias condensadas

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas foram preparadas conforme o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS®" (*IFRS® Accounting Standards*)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias condensadas são consistentes com aquelas aplicadas e divulgadas na nota 2 das demonstrações financeiras auditadas da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como com aquelas aplicadas para o período comparativo dos nove meses findo em 30 de setembro de 2024, exceto as normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado"

3.2. Base de preparação e mensuração

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias condensadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o julgamento da administração da Companhia na aplicação das práticas contábeis. Não foram observadas mudanças nos julgamentos e nas estimativas em relação às divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

3.3. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando de outra forma indicado.

4. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras que atendem à definição de equivalentes de caixa. Os saldos dessa rubrica, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliados com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Recursos em banco e em caixa	906	1.415
Depósitos bancários de curto prazo		
Renda fixa	876.820	795.281
	<u>877.726</u>	<u>796.696</u>

As aplicações financeiras são compostas por títulos de certificado depósito bancário (CDB) e fundos de renda fixa e operações compromissadas, com rentabilidade média de 96,94% do CDI (95,07% do CDI em 2024). Os compromissos financeiros assumidos pela Companhia exigem liquidez imediata.

4.2 Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras	750.515	430.914
Circulante	750.515	430.914
Não circulante	-	-

Compreendem valores substancialmente aplicados em letras financeiras e certificado depósito bancário (CDB) que tem por finalidade a obtenção de rentabilidade, com rentabilidade média de 107% do CDI (101% do CDI em 2024).

5. Contas a receber de clientes

	30/09/2025				31/12/2024
	Vincendos		Vencidos		
	Faturados	Não faturados	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total
Suprimento (a)	651.923	-	-	-	651.923
Energia elétrica de curto prazo (b)	49.960	448	-	17.769	68.177
PCE (c)	(299)	-	-	(17.769)	(18.068)
	<u>701.584</u>	<u>448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>868.576</u>

(a) Em 30 de setembro de 2025 é composto pelo fornecimento a Autoprodutor de Energia Elétrica (APE) no valor de R\$ 97.660 (R\$ 92.430 em 31 de dezembro de 2024) e no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) no valor de R\$ 554.263 (R\$ 559.078 em 31 de dezembro de 2024).

(b) Faturamento da liquidação prevista no Mercado de Curto Prazo/Ambiente de Contratação livre (ACL) no valor de R\$ 49.960 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 235.688 em 31 de dezembro de 2024).

(c) A movimentação de perdas de crédito esperadas são as seguintes:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 01 de janeiro	(18.890)	(16)
(+/-) Constituição/Reversão	822	(18.936)
Saldo em 30 de setembro	<u>(18.068)</u>	<u>(18.952)</u>

Do montante total provisionado, R\$ 17.769 corresponde ao total da carteira do cliente 2W Ecobank referente a inadimplência de oito contratos. A Companhia está envidando esforços para recuperação dos créditos por meio de ações judiciais, onde foram ajuizados dois processos de execução de título extrajudicial. Por fim, vale mencionar que a 2W Ecobank questiona a rescisão dos contratos no âmbito do procedimento arbitral nº 6/2024, instaurado perante a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Atualmente, esse processo está aguardando assinatura do Termo de Arbitragem.

6. Tributos a recuperar

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
ICMS	5.504	5.573
IRRF (a)	34.852	54.950
PIS a recuperar (b)	6.782	8.584
COFINS a recuperar (b)	31.248	39.543
Outros tributos	312	311
	<u>78.698</u>	<u>108.961</u>
Circulante	73.440	103.703
Não circulante	5.258	5.258

(a) Os saldos são representados majoritariamente pelo imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras do período transcorrido em 2025.

(b) Os saldos são referentes aos créditos de PIS e COFINS gerados no período de setembro de 2025 e que serão compensados com os seus respectivos débitos no momento do recolhimento dos tributos, de acordo com a legislação vigente.

7. Seguros a apropriar

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prêmios de seguros a apropriar	9.122	42.532
Circulante	9.122	42.532
Não circulante	-	-

Refere-se, principalmente, ao prêmio de seguros decorrente de risco operacional e responsabilidade civil. As parcelas mensais de seguros são apropriadas ao resultado no grupo de custos e despesas operacionais (notas 22 e 23, respectivamente).



8. Imobilizado

8.1. Composição

	Taxa média anual de depreciação	30/09/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imobilizado em serviço		49.395.106	(12.089.138)	37.305.968	38.425.637
Geração	4,78%	49.355.010	(12.070.684)	37.284.326	38.403.637
Administração	13,06%	40.096	(18.454)	21.642	22.000
Imobilizado em curso		152.177	-	152.177	531.232
Geração		121.444	-	121.444	498.339
Administração		30.733	-	30.733	32.893
		49.547.283	(12.089.138)	37.458.145	38.956.869



8.2. Movimentação

Geração em serviço	Saldo em	Movimentação		Saldo em	Movimentação		Saldo em	Movimentação		Saldo em	Movimentação		Taxa média de Depreciação a.a.
	31/12/2023	Adições	Baixa	Transf.	30/09/2024	Adições	Baixa	Transf.	31/12/2024	Adições	Baixa	Transf.	30/09/2025
Terrenos (a)	909.042	-	-	347	909.389	-	-	45.479	909.479	-	-	45.479	954.958
Reservatório, barragens e adutoras (b)	18.736.007	-	-	1.066	18.737.073	-	-	204.577	20.221.623	-	(98.491)	204.577	20.327.709
Edificações, obras civis e benfeitorias	4.667.309	-	(39)	18.357	4.685.627	-	(39)	-	4.685.627	-	-	-	4.685.627
Máquinas e equipamentos	23.242.564	776	(12.708)	19.441	23.250.073	776	(12.708)	-	23.253.904	-	(3.210)	118.467	23.369.161
Veículos	12.495	-	-	(3)	12.492	-	-	(3)	12.551	-	-	65	12.616
Móveis e utensílios	3.868	176	-	27	4.071	176	-	-	4.071	868	-	-	4.939
	47.571.285	952	(12.747)	39.235	47.598.725	952	(12.747)	388.588	49.087.255	868	(101.704)	-	49.355.010
(-) Depreciação acumulada													
Terrenos (a)	(182.367)	(24.145)	-	-	(206.512)	(24.145)	-	-	(214.562)	(25.727)	-	-	(240.289)
Reservatório, barragens e adutoras	(3.433.423)	(508.239)	-	-	(3.941.662)	(508.239)	-	-	(4.111.111)	(578.292)	-	-	(4.689.403)
Edificações, obras civis e benfeitorias	(924.831)	(126.576)	10	-	(1.051.397)	(126.576)	10	-	(1.093.727)	(126.988)	-	-	(1.220.715)
Máquinas e equipamentos	(4.416.316)	(631.617)	3.214	-	(5.044.719)	(631.617)	3.214	-	(5.255.402)	(654.844)	-	-	(5.910.246)
Veículos	(6.703)	(1.050)	-	-	(7.753)	(1.050)	-	-	(8.104)	(866)	-	-	(8.970)
Móveis e utensílios	(402)	(185)	-	-	(587)	(185)	-	-	(653)	(408)	-	-	(1.061)
	(8.964.042)	(1.291.812)	3.224	-	(10.252.630)	(1.291.812)	3.224	-	(10.683.559)	(1.387.125)	-	-	(12.070.684)
Geração em curso													
Terrenos	-	346	-	(333)	13	346	-	(333)	30	45.449	-	(45.479)	-
Reservatório, barragens e adutoras	40.530	3.276	-	6.611	50.417	3.276	-	6.611	56.477	-	-	(40.024)	16.453
Edificações, obras civis e benfeitorias	25.929	9.355	-	(17.157)	18.127	9.355	-	(17.157)	17.139	1.843	-	-	18.982
Máquinas e equipamentos	34.847	5.975	-	(18.352)	22.470	5.975	-	(18.352)	23.212	-	-	778	23.990
Móveis e utensílios	3.202	961	-	(6)	4.157	961	-	(6)	4.902	6	-	-	4.908
A reatuar	105.482	80.192	-	(2.794)	182.880	80.192	-	(2.794)	189.977	17.668	(65.773)	(141.872)	-
Adiantamento a fornecedores	146.896	8.355	-	(7.386)	147.865	8.355	-	(7.386)	142.978	11.219	(20.662)	(133.535)	-
Material em depósito	33.675	1.143	-	-	34.818	1.143	-	-	32.520	-	-	(1.305)	31.215
Depósitos judiciais (c)	31.703	-	-	-	31.703	-	-	-	31.104	1	-	(5.209)	25.896
	422.264	109.603	-	(39.417)	492.450	109.603	-	(39.417)	498.339	76.186	(86.435)	(366.646)	121.444
Administração em serviço													
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.528	10	-	-	2.538	10	-	-	2.538	-	-	-	2.538
Máquinas e equipamentos	20.638	1.693	-	122	22.453	1.693	-	122	23.541	828	-	222	24.591
Veículos	1.800	-	-	59	1.859	-	-	59	1.800	-	-	-	1.800
Móveis e utensílios	7.128	818	-	1	7.947	818	-	1	10.165	1.003	-	(1)	11.167
	32.094	2.521	-	182	34.797	2.521	-	182	38.044	1.831	-	221	40.096
(-) Depreciação acumulada													
Edificações, obras civis e benfeitorias	(507)	(73)	-	-	(580)	(73)	-	-	(605)	(73)	-	-	(678)
Máquinas e equipamentos	(10.804)	(1.574)	-	-	(12.378)	(1.574)	-	-	(12.841)	(1.552)	-	-	(14.393)
Veículos	(311)	(193)	-	-	(504)	(193)	-	-	(568)	(193)	-	-	(761)
Móveis e utensílios	(1.612)	(352)	-	-	(1.964)	(352)	-	-	(2.089)	(533)	-	-	(2.622)
	(13.234)	(2.192)	-	-	(15.426)	(2.192)	-	-	(16.103)	(2.351)	-	-	(18.454)
Administração em curso													
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.287	13.775	-	-	29.062	13.775	-	-	32.409	-	-	(1.812)	30.597
Máquinas e equipamentos	130	249	-	-	379	249	-	-	419	3	-	(286)	136
Veículos	65	-	-	-	65	-	-	-	65	-	-	(65)	-
	15.482	14.024	-	-	29.506	14.024	-	-	32.893	3	-	(2.163)	30.733
	39.063.849	(1.166.904)	(9.523)	-	37.887.422	(1.166.904)	(9.523)	-	38.956.869	(1.310.588)	(188.136)	-	37.458.145

(a) Em 30 de setembro de 2025, o saldo em serviço acumula o montante de R\$ 954.958 (R\$ 909.479 em 31 de dezembro de 2024) para terrenos. A Companhia calcula e registra a amortização dos gastos com os terrenos, pelo prazo da concessão, considerando que ao final do contrato não ocorrerão quaisquer indenizações dos investimentos realizados pela Companhia na UHE Belo Monte, no total de R\$ 240.289 até 30 de setembro de 2025 (R\$ 214.562 até 31 de dezembro de 2024).

(b) Refere-se à baixa após a compensação dos saldos em aberto junto ao Consórcio Montador Belo Monte (CMBM).

(c) A rubrica destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas às imobilizações em curso, pelo sistema de ODI. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia efetuou a transferência de depósitos judiciais encerrados para os terrenos unitizados, conforme explicado no item (a).

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 674, de 11 de agosto de 2015, limitados ao prazo da concessão. A administração da Companhia entende que as estimativas de vida útil e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados, sendo que os bens que possuem vida útil superior ao período da concessão deverão ser ajustados para que ela se limite ao prazo desta.

Em 30 de setembro de 2025, bem como em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

A Companhia realizou, no encerramento do exercício de 2024, a análise de indicadores de perda por *impairment* em seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Apesar da identificação de indícios que poderiam indicar uma potencial desvalorização, os testes de recuperabilidade realizados demonstraram que o valor contábil dos ativos não excede o valor recuperável. Assim, não foi necessária a constituição de provisão para perdas naquele exercício. Em 30 de setembro de 2025 não foram identificados indicadores de *impairment*. A administração continuará monitorando regularmente os fatores internos e externos que possam impactar a recuperabilidade de seus ativos.



Notas Explicativas

9. Intangível

9.1. Composição

	Taxa média anual de amortização	30/09/2025			31/12/2024
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Intangíveis em serviço		827.063	(214.640)	612.423	636.935
Geração		770.020	(177.484)	592.536	613.382
Uso do bem público (UBP)	2,33% a.a.	457.286	(127.259)	330.027	341.908
Servidão	4,65% a.a.	2.621	(569)	2.052	2.126
Extensão da concessão - Lei 14.052/20	4,05% a.a.	310.113	(49.656)	260.457	269.348
Administração		57.043	(37.156)	19.887	23.553
Licença de uso de software	4,62% a.a.	57.012	(37.156)	19.856	23.522
Marcas e patentes		31	-	31	31
Intangível em curso		24.299	-	24.299	19.900
Geração		247	-	247	247
Depósitos judiciais		247	-	247	247
Administração		24.052	-	24.052	19.653
Licença de uso de software		24.052	-	24.052	19.653
		851.362	(214.640)	636.722	656.835



9.2. Movimentação

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2023	Movimentações		Saldos em 30/09/2024	Saldos em 31/12/2024	Movimentações		Saldos em 30/09/2025
		Adições	Transferências			Adições	Transferências	
Intangível em serviço:	810.096	1.821	11.120	823.037	824.427	2.148	488	827.063
Uso do bem público (UBP)	457.386	-	-	457.286	457.286	-	-	457.286
Marcas e patentes	31	-	-	31	31	-	-	31
Extensão da concessão – Lei 4.052/2020	309.665	-	-	309.665	309.665	448	-	310.113
Licença de uso de software	40.393	1.821	11.120	53.434	54.824	1.700	488	57.012
Servidão	2.621	-	-	2.621	2.621	-	-	2.621
(-) Amortização acumulada	(152.272)	(26.272)	-	(178.544)	(187.492)	(27.148)	-	(214.640)
Intangível em curso:	21.439	6.625	(11.120)	16.944	19.900	4.887	(488)	24.299
Licença de uso de software	21.192	6.625	(11.120)	16.697	19.653	4.887	(488)	24.052
Servidão	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos judiciais	247	-	-	247	247	-	-	247
	679.263	(17.826)	-	661.437	656.835	(20.113)	-	636.722

A Companhia realizou, no encerramento do exercício de 2024, a análise de indicadores de perda por impairment em seus ativos, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis. Apesar da identificação de indícios que poderiam indicar uma potencial desvalorização, os testes de recuperabilidade realizados demonstraram que o valor contábil dos ativos não excede o valor recuperável. Assim, não foi necessária a constituição de provisão para perdas naquele exercício. Em 30 de setembro de 2025 não foram identificados indicadores de impairment. A administração continuará monitorando regularmente os fatores internos e externos que possam impactar a recuperabilidade de seus ativos.

9.3. Uso do Bem Público

A Companhia paga à União o valor anual de R\$ 16.617, em parcelas mensais equivalentes a 1/12, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula 6ª do Contrato de Concessão, atualizado pelo IPCA. Esta obrigação está reconhecida no passivo circulante e não circulante no montante de R\$ 102.084 e R\$ 240.073, respectivamente, totalizando R\$ 342.157 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 350.048 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida do ativo intangível com R\$ 330.027 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 341.908 em 31 de dezembro de 2024).

O saldo da obrigação é atualizado pela variação do IPCA anualmente e descontado a valor presente pelo componente Modelo de Precificação de Ativos Financeiros (CAPM) do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) real.

Vide abaixo a movimentação da UBP registrada no passivo exigível:

Movimentação do passivo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Saldo em 01 de janeiro	350.048	360.446
(+) Atualização monetária	29.088	27.097
(-) Ajuste a valor presente	(8.394)	(8.314)
(-) Amortização	(28.585)	(27.274)
Saldo em 30 de setembro	342.157	351.955
Circulante	102.084	
Não circulante	240.073	

10. Depósitos judiciais e cauções

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Cauções (a)	696.279	636.380
Depósito judicial – Tributário	-	23.260
Depósito judicial – Cíveis (b)	59.734	35.198
Depósito judicial – Trabalhistas	1.016	956
	757.029	695.794

(a) Substancialmente representado por: (i) Contrato de caução firmado com o ONS para utilização do sistema de transmissão, (ii) Conta reserva e garantias em letras financeiras para atender as exigências previstas no contrato de financiamento do BNDES, e (iii) Termo de Compromisso Ambiental firmado entre a Companhia e o IBAMA. A variação no período refere-se ao efeito líquido entre aplicação realizada para recomposição de conta garantia, apropriação de juros/atualização monetária e resgates de contas garantia.

(b) O saldo refere-se substancialmente ao valor de R\$ 20.000 relativo a depósito recursal referente à ação 0000096-24.2013.4.01.3903, em virtude da decisão judicial em decorrência da ação de execução de título extrajudicial movida por Ministério Público Federal e Fundação Nacional do Índio, provisionado conforme nota explicativa 14). O restante do saldo refere-se a outros depósitos judiciais cíveis.

11. Outros créditos

	30/09/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	4.254	1.501
Valores a receber (a)	39.337	39.302
Estoque	3.200	3.185
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	32.279	36.387
Direito de uso	7.544	10.782
Credores diversos	1.461	147
	88.075	91.304
Circulante	80.463	80.509
Não circulante	7.612	10.795

(a) Substancialmente representado por valores a serem ressarcidos pelas Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. relativos ao contrato de O&M conforme nota 16, item a.

12. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Consórcio Construtor de Belo Monte	2.898	3.526
Outros fornecedores de investimento	18.488	29.636
Consórcio Montador Belo Monte (a)	6.424	65.818
Seguros	42.950	86.316
Compra de energia (b)	79.572	154.529
Encargo da transmissão, conexão e distribuição (c)	494.519	435.428
Outros fornecedores materiais e serviços	29.822	62.251
	674.673	837.504
Circulante	674.557	837.171
Não circulante	116	333

(a) O pagamento está condicionado à resolução do processo arbitral.

(b) A redução dos custos relacionados com compra de energia está relacionada principalmente ao regime hidrológico da usina, sendo observado maior patamar de geração de energia nos primeiros meses do exercício, e conseqüentemente menor custo associado ao MRE.

(c) Conforme mencionado na nota explicativa 1.4.1, em julho de 2024 a Companhia obteve decisão liminar favorável no âmbito do Agravo de Instrumento nº 1042597-30.2022.4.01.0000 (correlato ao processo nº 1074329-14.2022.4.01.3400) com a conseqüente suspensão de parte da contraprestação paga no Contrato de Uso do Sistema de Transmissão.

13. Outras contas a pagar

	30/09/2025	31/12/2024
Tributos retidos na fonte a recolher	2.661	4.071
Tributos a recolher:		
ISS	1.171	24.670
INSS	5.889	5.051
PIS/COFINS/CSLL	53.581	69.971
ICMS	11.753	3.200
Outros tributos a recolher	304	363
Obrigações trabalhistas	23.823	27.262
CFURH (a)	3.980	7.928
P&D	63.553	52.565
Passivo oneroso (b)	962.522	464.386
Passivo de arrendamentos	10.062	12.006
Outros	41.668	8.099
	1.180.967	679.572
Circulante	213.152	208.165
Não circulante	967.815	471.407

(a) Refere-se à Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídrico (CFURH), a qual varia de acordo com a geração de energia, que no início do ano é usualmente superior ao final do ano.

(b) Em outubro de 2024, a Companhia firmou contratos de compra e venda de energia elétrica futura com o objetivo de gestão de fluxo de caixa nas suas operações. O volume total contratado em compra supera o volume contratado em venda em aproximadamente R\$ 765.711 em valores nominais (R\$ 464.386 à valor presente), gerando um impacto líquido negativo no período.

Em função dessa diferença, o contrato foi classificado como oneroso, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 25 (IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes), devido ao fato de os custos inevitáveis de cumprimento do contrato superarem os benefícios econômicos esperados.

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	464.386	-
(+) Constituição	426.024	-
(+/-) Ajuste a valor presente	72.112	-
Saldo em 30 de setembro	962.522	-

A provisão foi reconhecida considerando os valores contratados brutos para compra e venda de energia elétrica ajustado a valor presente (ajuste financeiro aplicado ao fluxo de caixa contratual, com base em uma taxa de desconto que reflete o custo de oportunidade e o risco específico do contrato). Os valores efetivamente liquidados no período corrente foram deduzidos do saldo da provisão.

O saldo líquido em 30 de setembro de 2025 é uma provisão de R\$ 962.522 (R\$ 464.386 em 31 de dezembro de 2024), que reflete o montante a valor presente dos fluxos de compra e venda futuros do contrato oneroso.

14. Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas

A Norte Energia é parte envolvida em diversas ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente nas esferas cível e trabalhista, que se encontram em vários estágios de julgamento.

i) Provisões para litígios

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada nos seguintes valores:

	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	132.064	6.125	138.189
Constituição (reversão), líquida durante o período	89.158	116	89.274
Saldo em 30 de setembro de 2024	221.222	6.241	227.463
Saldo em 31 de dezembro de 2024	213.129	8.801	221.930
Paga durante o período	(62.864)	(1.060)	(63.924)
Construída (revertida) durante o período	17.718	1.139	18.857
Saldo em 30 de setembro de 2025	167.983	8.880	176.863

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantém provisão consolidada de R\$ 176.863, composta por litígios de natureza cível, trabalhista e fiscal. O montante inclui provisão cível de R\$ 167.983, destacando-se o Procedimento Arbitral CCI 22837/JPA, referente a pleito do Consórcio Montador Belo Monte (CMBM) sobre alegado desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de montagem eletromecânica, que representa o valor mais significativo da provisão. A redução do valor em R\$ 62.864 decorre, principalmente, da baixa da provisão ao processo de desapropriação 0001260-58.2012.4.01.3903, no qual a Companhia celebrou acordo judicial com a parte adversa.

A provisão trabalhista soma R\$ 8.880, relativa a processos em que a Companhia figura principalmente como responsável subsidiária.

ii) Passivos contingentes

Adicionalmente, a Norte Energia possui processos avaliados com perda possível nos seguintes montantes:

Natureza das ações	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis (indenizações, socioambientais e desapropriações)	453.415	452.640
Trabalhistas	12.677	12.013
Autuações Administrativas (tributária, ambientais e trabalhistas)	8.822	4.530
Excludente de responsabilidade	3.028.956	3.053.000
Autuações do IBAMA (condicionantes LI/LO)	96.719	93.446
Outras autuações ambientais e regulatórias	137.043	107.908
	3.737.632	3.723.537

Determinados processos relevantes permanecem em fase de instrução e, em situações específicas, a Companhia adota a faculdade prevista no item 92 do CPC 25, limitando a divulgação a informações gerais para não prejudicar sua posição em litígios em curso.

A administração, apoiada na avaliação de seus assessores jurídicos, conclui que os valores são adequados às contingências classificadas como prováveis e que os processos com perda possível não apresentam, neste momento, elementos que justifiquem reconhecimento contábil.

As informações detalhadas sobre processos individuais foram apresentadas nas Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024, às quais esta nota deve ser lida em conjunto.

15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	30/09/2025	31/12/2024
Financiamento – BNDES	27.235.462	27.421.267
Debêntures	827.942	841.529
	28.063.404	28.262.797
Circulante	1.156.685	1.055.980
Não circulante	26.906.719	27.206.815

Financiamento – BNDES

A movimentação dos créditos do BNDES está demonstrada na tabela abaixo:

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	27.421.268	27.968.870
(+) Encargos	2.011.796	1.731.539
(-) Amortização (principal + juros)	(2.197.602)	(2.169.765)
Saldo em 30 de setembro	27.235.462	27.530.644

Em fevereiro de 2017, iniciou-se a amortização das parcelas de financiamento do BNDES, sendo que até 30 de setembro de 2025 foi amortizado o montante de R\$ 18.061.335 (R\$ 15.863.734 até dezembro de 2024) referente ao principal e juros.

	30/09/2025
Direto	10.390.368
Principal	2.641.148
Juros	7.749.220
Indireto	7.670.967
Principal	1.572.134
Juros	6.098.833
Total pago no período	18.061.335

Covenants – BNDES

Os contratos preveem a manutenção dos seguintes índices:

- (i) Índice de capitalização (Patrimônio Líquido/Ativo Total) $\geq$ 15%;
- (ii) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) $\geq$ 1,2; e
- (iii) Amortização das parcelas de financiamento, iniciado em fevereiro de 2017.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não atingiu o *covenant* do ICSD, tendo obtido, ainda em 2024, *waiver letter* junto ao BNDES para os próximos 12 meses, evitando vencimento antecipado.

Cronograma de vencimentos – BNDES

	Valor
2025	327.522
2026	903.998
2027	994.570
2028	1.087.907
2029	1.183.909
A partir de 2030	22.737.556
	<u>27.235.462</u>

Debêntures

	30/09/2025	31/12/2024
Principal	700.000	700.000
Juros incorridos	158.398	176.911
Custos de transação	(30.456)	(35.382)
	<u>827.942</u>	<u>841.529</u>
Circulante	159.526	135.094
Não circulante	668.416	706.435

A movimentação está demonstrada na tabela abaixo:

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	841.529	853.716
(+) Encargos	82.109	84.056
(-) Amortização (principal + juros)	(95.696)	(31.532)
Saldo em 30 de setembro	<u>827.942</u>	<u>906.240</u>

Covenants – Debêntures

A escritura estabelece *covenant* de ICSD $\geq 1,2$, a ser apurado anualmente. Em 30 de setembro de 2025 a Companhia estava adimplente com essa obrigação.

Cronograma de vencimentos - Debêntures:

	Valor
2025	135.156
2026	152.495
2027	172.161
2028	193.879
A partir de 2029	204.707
	<u>858.399</u>

As debêntures possuem garantias compartilhadas com o financiamento BNDES, incluindo penhor de ações, recebíveis de CCEARs e contas reservas de O&M e de Debêntures.

As condições contratuais completas, incluindo histórico de contratações, movimentações detalhadas e cronogramas completos de vencimentos, foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais encerradas em 31 de dezembro de 2024.

16. Transações com Partes relacionadas

As partes relacionadas “diretas” referem-se aos acionistas. As partes relacionadas “Indiretas” compreendem empresas coligadas, controladas ou sob controle comum dos acionistas.

A Companhia mantém operações de compra e venda de energia elétrica nos ambientes de contratação regulado (ACR) e livre (ACL), além de contratos de autoprodução. Tais transações são conduzidas com base em critérios objetivos e transparentes.

As transações com partes relacionadas estão sujeitas aos procedimentos internos de governança corporativa, que asseguram a transparência, a independência das decisões e a observância das normas regulatórias aplicáveis.

	30/09/2025		31/12/2024	
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos
Ativo				
Contas a receber de clientes	8.129	280.748	7.585	286.211
Outros (a)	38.940	-	38.940	-
	47.069	280.748	46.525	286.211
Passivo				
Compra de energia	-	31.937	-	27.250
EUST	93.189	153.273	84.686	133.123
Outros	9.450	-	9.450	-
	102.639	185.210	94.136	160.373
	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)		01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	
	Diretos	Indiretos	Diretos	Indiretos
Receita				
Venda de energia	68.161	2.006.959	66.200	1.926.946
	68.161	2.006.959	66.200	1.926.946
Despesa				
Compra de Energia	(25.777)	(73.190)	(366)	(66.299)
EUST	(190.803)	(319.487)	(201.296)	(309.651)
	(216.580)	(392.677)	(201.662)	(375.950)

(a) Refere-se ao recálculo do contrato de Operação e Manutenção com as Centrais Elétricas do Norte do Brasil (“Eletronorte”), com medição dos serviços assumidos pela própria Norte Energia. Tendo em vista o término da execução do serviço contratado em junho de 2023, iniciou-se o processo para encerramento do contrato (TEC) e realização dos acertos financeiros

17. Remuneração dos Administradores e do Conselho fiscal

Os gastos com a remuneração dos conselheiros de administração, fiscal e diretores executivos do período de 2025 foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 17 de abril de 2023 e estão demonstrados a seguir:

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)
Remuneração dos administradores e conselheiros fiscais (a)	6.254	5.438
Encargos sociais	1.687	1.700
Benefícios	702	1.074
Total	8.643	8.212

(a) Refere-se à remuneração de administradores, representado pelo Conselho de Administração e diretores executivos, que em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 5.814 (R\$ 5.048 em 30 de setembro de 2024), e pelo Conselho Fiscal, que em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 440 (R\$ 390 em 30 de setembro de 2024).

18. Provisões socioambientais

	30/09/2025	31/12/2024
Físico biótico	506.523	522.998
Investimentos sociais	1.821.621	1.985.723
Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX)	219.836	222.588
	<u>2.547.980</u>	<u>2.731.309</u>
Circulante	277.410	243.668
Não circulante	2.270.570	2.487.641

Abaixo, demonstramos quadro com a movimentação dessa provisão.

	2025	2024
Saldo em 01 de janeiro	2.731.309	1.562.026
(-) Realização	(183.329)	(197.330)
Saldo em 30 de setembro	<u>2.547.980</u>	<u>1.364.696</u>

As provisões refletem os gastos futuros relacionados a programas socioambientais, registrados com base nas melhores estimativas disponíveis, em conformidade com o CPC 25 / IAS 37 e OCPC 05 (R1). Os compromissos decorrem de condicionantes do processo de licenciamento ambiental e seguem sendo executados de acordo com a Licença de Operação vigente. O Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado em 2021 com o IBAMA, permanece válido e seus desdobramentos estão comentados na Nota 14 – Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e contingências passivas.

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a estrutura societária da Companhia é assim representada:

Acionista	Subscrito	30/09/2025			31/12/2024		
		Integralizado	A Integralizar	Participação	Integralizado	A Integralizar	Participação
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A - Eletronorte	4.685.921	4.685.921		34,98%	4.685.921		34,98%
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF	2.009.400	2.009.400		15,00%	2.009.400		15,00%
Belo Monte Participações S.A.	1.339.600	1.339.600		10,00%	1.339.600		10,00%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS	1.339.600	1.339.600		10,00%	1.339.600		10,00%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	1.339.600	1.339.600		10,00%	1.339.600		10,00%
Amazônia Energia Participações S.A.	1.308.789	1.308.789		9,77%	1.308.789		9,77%
Aliança Norte Energia Participações S.A.	1.205.640	1.205.640		9,00%	1.205.640		9,00%
Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS	133.960	125.223	8.737	1,00%	121.482	12.478	1,00%
J. Malucelli Energia S.A.	33.490	33.490	-	0,25%	33.490	-	0,25%
	<u>13.396.000</u>	<u>13.387.263</u>	<u>8.737</u>	<u>100,00%</u>	<u>13.383.522</u>	<u>12.478</u>	<u>100,00%</u>

19.2 Resultado por ação

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia não possui títulos de dívidas conversíveis em ações,



ações em tesouraria e outros instrumentos para diluição de ações. Também não há ações preferenciais.

Abaixo está demonstrado o resultado por ação no período:

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Média ponderada de ações disponíveis no período	13.396.000	13.396.000	13.396.000	13.396.000
Prejuízo do período	(1.199.294)	(853.816)	(359.499)	(344.076)
Prejuízo por ação ordinária no período (básico/diluído)	<u>(0,0895)</u>	<u>(0,0637)</u>	<u>(0,0268)</u>	<u>(0,0257)</u>

20. Receita operacional líquida

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Suprimento de energia elétrica (a)	4.436.511	4.249.992	1.516.813	1.467.745
Energia elétrica de curto prazo (b)	1.214.075	788.627	160.002	265.090
PIS	(91.669)	(81.975)	(27.187)	(28.129)
COFINS	(422.234)	(377.581)	(125.226)	(129.562)
ICMS	(79.425)	(66.649)	(29.103)	(25.789)
CFURH (c)	(223.817)	(139.600)	(9.315)	(4.917)
Outras deduções da receita	(115.772)	(77.390)	(28.955)	(26.760)
	<u>4.717.669</u>	<u>4.295.424</u>	<u>1.457.029</u>	<u>1.517.678</u>

(a) Os valores faturados da venda de energia estão sendo recebidos conforme contrato, por meio de boleto bancário e/ou depósito em conta corrente. O aumento de receita no período é referente a atualização dos preços de venda, por índice de preços conforme contratos.

(b) O aumento observado no período é consequência, principalmente, das operações estruturadas de compra e venda de energia (R\$ 584.364 no período findo em 30 de setembro de 2025), conforme detalhado na nota explicativa 13(c). Além disso, apesar de se observar um maior preço médio de venda da energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL), verifica-se uma redução na quantidade de energia negociada comparado ao mesmo período do ano anterior.

(c) O aumento do CFURH é consequência da Revisão Periódica da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) para o ano de 2025, assim como pelo aumento na geração, quando comparado ao mesmo período de 2024.

21. Custos de venda de energia

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Custo de compra de energia (a)	(372.695)	(484.254)	(110.684)	(288.623)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição (b)	(1.091.799)	(1.038.033)	(390.104)	(353.651)
Serviços de operação e manutenção	(7.565)	(9.018)	(2.884)	(2.848)
	<u>(1.472.059)</u>	<u>(1.531.305)</u>	<u>(503.672)</u>	<u>(645.122)</u>

(a) A redução no custo de compra de energia está associada ao maior volume de geração hidrelétrica, havendo uma redução com o custo de compra de energia.

(b) O aumento nos encargos de transmissão, conexão e distribuição está alinhado à demanda de disponibilidade das linhas de transmissão.

22. Custos de operação

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Contrato oneroso (a)	(426.024)	-	-	-
Pessoal	(46.199)	(45.690)	(14.897)	(12.653)
Administradores	(3.567)	(2.141)	(1.222)	(1.193)
Serviços de terceiros	(51.081)	(54.382)	(19.242)	(21.055)
Depreciação e amortização	(1.409.881)	(1.313.763)	(457.617)	(438.437)
Seguros (b)	(370.732)	(365.751)	(124.834)	(122.706)
(Provisão) reversão PECLD (c)	821	(18.935)	41	(23)
Outros	(18.035)	(18.252)	6.066	(4.634)
	<u>(2.324.698)</u>	<u>(1.818.914)</u>	<u>(611.705)</u>	<u>(600.701)</u>

(a) A Companhia reconheceu perdas no valor de R\$ 426.024, refletindo o montante de prejuízo associado ao contrato oneroso, conforme nota explicativa 13 (c).

(b) Refere-se ao prêmio do seguro pelo repasse do risco hidrológico pago à CCEE.

(c) Refere-se ao registro da provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa, conforme nota explicativa 5.

23. Despesas operacionais

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Pessoal	(48.717)	(47.206)	(16.134)	(14.923)
Administradores	(5.123)	(6.071)	(2.218)	(2.170)
Materiais	(1.409)	(1.567)	(577)	(514)
Serviços de terceiros	(45.506)	(67.844)	(20.122)	(21.102)
Depreciação e amortização	(13.019)	(11.535)	(4.466)	(3.971)
Arrendamentos e aluguéis	(1.050)	(1.770)	(138)	(804)
Seguros	(838)	(791)	(311)	(196)
Passagens	(1.092)	(1.494)	(354)	(549)
Internet	(502)	(769)	(182)	(197)
Provisão	(3.039)	(6.601)	(373)	4.906
Legais e judiciais	(6.489)	(3.373)	(1.863)	(3.227)
Outros	(3.337)	(12.615)	(3.187)	(9.872)
	<u>(130.121)</u>	<u>(161.636)</u>	<u>(49.925)</u>	<u>(52.619)</u>

24. Resultado financeiro, líquido

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)	01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)	01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)
Juros sobre aplicações financeiras	217.728	118.538	83.799	37.731
Juros e variações monetárias	3.810	7.679	435	3.454
Outros (a)	(5.429)	(2.714)	876	1.064
Receitas financeiras	216.109	123.503	85.110	42.249
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	(2.106.569)	(1.837.889)	(717.553)	(611.229)
Ajuste a valor presente - passivo oneroso (c)	(72.112)	-	(27.269)	-
Outras despesas financeiras	(33.766)	(27.486)	(1.398)	(7.538)
Despesas financeiras	(2.212.447)	(1.865.375)	(746.220)	(618.767)
Resultado financeiro	(1.996.338)	(1.741.872)	(661.110)	(576.518)

(a) Saldo substancialmente representado pela provisão de PIS/COFINS sobre a receita financeira.

(b) O valor dos juros é relacionado substancialmente aos encargos dos empréstimos e financiamentos, a variação é provocada pelo efeito do aumento das taxas de juros (TJLP) no período, conforme detalhado na nota explicativa 15.

(c) A Companhia reconheceu a despesa financeira do ajuste a valor presente do contrato classificado como oneroso, conforme exigido pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, conforme nota explicativa 13 (c).

25. Imposto de renda e contribuição social

O saldo das contas de prejuízo fiscal e IRPJ diferido (ativo e passivo) são contabilizados pela alíquota efetiva de 6,25%, decorrente da utilização do benefício de redução de 75% do IRPJ (SUDAM – Lucro da Exploração), vigente até 2027.

Seguindo as diretrizes do CPC 32, a administração elaborou estudos sobre a probabilidade de haver disponibilidade de lucro tributável, contra o qual os prejuízos fiscais ou créditos fiscais não utilizados possam ser utilizados. Neste sentido, com base nas estimativas atuais, a Companhia concluiu por não registrar nas demonstrações contábeis a totalidade dos seus créditos tributários diferidos, mantendo R\$ 295.939 em seu balanço.

O imposto de renda e a contribuição social diferida não registrado é de R\$ 651.617 em 30 de setembro de 2025. Estes valores poderão ser utilizados pela Companhia futuramente, caso haja probabilidade de haver disponibilidade de lucro tributável suficiente.

(a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

	01/01/2025 a 30/09/2025 (9 meses)		01/01/2024 a 30/09/2024 (9 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(1.205.546)	(1.205.546)	(958.304)	(958.304)
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal – 34%	301.386	108.499	239.576	86.247
Efeitos tributários permanentes	879	316	(3.922)	(1.412)
Efeitos tributários temporários	(116.098)	(43.891)	(19.933)	(9.328)
Prejuízo fiscal/Base negativa	(186.167)	(64.924)	(215.721)	(75.508)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL diferido	(1.209.061)	(1.209.061)	(942.616)	(942.616)
IRPJ e CSLL - 15,25%	75.566	108.815	58.914	84.835
Ativo Fiscal Diferido não constituído/baixado	(73.863)	(104.266)	(16.384)	(22.876)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.704	4.549	42.530	61.959
Total	6.253		104.489	

	01/07/2025 a 30/09/2025 (3 meses)		01/07/2024 a 30/09/2024 (3 meses)	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(369.381)	(369.381)	(357.282)	(357.382)
Alíquota do IRPJ e CSLL	25%	9%	25%	9%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal – 34%	92.345	33.244	89.320	32.155
Efeitos tributários permanentes	1.056	380	(3.307)	(1.190)
Efeitos tributários temporários	(38.900)	(14.688)	(60.815)	(22.611)
Prejuízo fiscal/Base negativa	(54.502)	(18.937)	(25.198)	(8.354)
IRPJ e CSLL correntes	-	-	-	-
Base do IRPJ e CSLL diferido	(373.607)	(373.607)	(344.053)	(344.053)
IRPJ e CSLL - 15,25%	23.350	33.625	21.503	30.965
Ativo Fiscal Diferido não constituído/baixado	(19.580)	(27.511)	(16.384)	(22.876)
Imposto de renda e contribuição social diferido	3.771	6.113	5.119	8.088
Total	9.884		13.208	

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	30/09/2025		31/12/2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	-	-
Provisão de PIS/COFINS – receita não faturada	-	-	-	-
Provisão PLR folha	-	-	-	-
Provisões para compra de energia elétrica	-	-	-	-
Total das diferenças temporárias	-	-	-	-
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS sobre diferenças temporárias	-	-	-	-
Prejuízo fiscal IRPJ e Base negativa CSLL	1.906.713	1.964.099	1.906.713	1.964.099
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
IR e CS s/ Prejuízo fiscal e Base negativa	119.170	176.769	119.170	176.769
Total	295.939		295.939	



Notas Explicativas

Movimentação do ativo fiscal diferido:

Saldo ativo em 31 de dezembro de 2023	565.273
Constituição do período	96.302
Realização/reversão do período	(365.636)
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2024	295.939
Constituição do período	-
Realização do período	-
Saldo ativo em 30 de setembro de 2025	295.939

(c) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos

	30/09/2025		31/12/2024	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Juros capitalizados	(503.475)	(1.139.066)	(521.922)	(1.180.802)
Extensão da concessão (GSF)	(260.458)	(260.458)	(267.106)	(267.106)
Provisão energia elétrica	(448)	(448)	(2.609)	(2.609)
Diferenças temporárias passivas	(764.381)	(1.399.972)	(791.637)	(1.450.517)
Alíquota	6,25%	9%	6,25%	9%
Base de cálculo IRPJ e CSLL	(47.774)	(125.997)	(49.477)	(130.546)
Total	(173.771)		(180.024)	

Movimentação do passivo fiscal diferido:

Saldo passivo em 31 de dezembro de 2023	(190.675)
Constituição do período	-
Realização no período	10.651
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2024	(180.024)
Constituição do período	-
Realização no período	6.253
Saldo passivo em 30 de setembro de 2025	(173.771)

A composição do imposto diferido ativo líquido é apresentada da seguinte forma:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido	295.939	295.939
Passivo fiscal diferido	(173.771)	(180.024)
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo, líquido	122.167	115.915

(d) Cronograma de realização do imposto diferido líquido:

	Ativo	Passivo	Valor líquido
2025	-	(2.120)	(2.120)
2026	-	(8.206)	(8.206)
2027	-	(8.206)	(8.206)
2028	-	(8.206)	(8.206)
2029	137	(8.206)	(8.069)
2030 em diante	295.801	(138.826)	156.976
	295.939	(173.771)	122.167

26. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa ao seu fluxo normal por qualquer um dos fatores de riscos abaixo:

(a) Riscos

A Companhia iniciou sua operação comercial e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

(i) Risco de crédito

No ano de 2016 a Norte Energia iniciou sua operação comercial. Atualmente, os recebíveis da Companhia advêm de contratos firmados no mercado regulado (leilões), de volume de venda de energia realizada com seus acionistas (autoprodutores) ou da liquidação no mercado de curto prazo. A liquidação dos contratos no mercado regulado é lastreada por um forte arcabouço regulatório que impõe rígidas sanções às distribuidoras inadimplentes. Na liquidação do contrato de venda de energia com acionistas (autoprodutor) entende-se que o risco de crédito é mitigado pelo interesse intrínseco da parte envolvida.

Com relação às liquidações no mercado de curto prazo, o controle é feito pela própria CCEE, que centraliza as operações dos principais agentes setoriais.

A administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. A administração também se utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a Companhia busca diversificar suas aplicações em várias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

A Companhia possui o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 18.068 (R\$ 18.890 em 31 de dezembro de 2024) decorrente da estimativa de perdas esperadas dos recebíveis, com base no coeficiente de inadimplência obtido pela média histórica ponderada pelo faturamento médio do exercício de dezembro de 2024 ao período findo em 30 de setembro de 2025 (nota explicativa 5).

(ii) Risco de mercado

As receitas de energia obtidas no ACR e de APE são, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, com base na variação do IPCA.

A Companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que, aproximadamente, 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como seus contratos de venda de energia são pactuados no ACR e APE conforme citado, gerando um casamento de indexadores entre receitas

e custos/despesas. Além disso, a Companhia obtém receitas de venda de energia no mercado de curto prazo, onde os preços são definidos em leilão com contratos bilaterais ou por meio de liquidação a preço de mercado junto a CCEE.

No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou os empréstimos para financiamento do projeto pelo BNDES, com as seguintes condições: prazo de 30 anos, taxa de juros de 5,5% a.a. (linha - PSI), TJLP + 2,25% (FINEM - Direto) e TJLP + 2,65% (FINEM - Indireto). As condições desses financiamentos são majoritariamente atreladas a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da Companhia pouco exposto às oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.

Em 15 de maio de 2020 a Companhia concluiu a sua 1ª emissão pública de debêntures, foram emitidas 700.000 debêntures, totalizando R\$ 700.000. O prazo de vigência das debêntures é de 10 anos, sendo o vencimento em 15 de maio de 2030, com remuneração à taxa de IPCA + 7,25% ao ano (nota explicativa 15).

(iii) Risco de liquidez

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua comercialização de energia elétrica. Adicionalmente, outra origem de recursos utilizada foram os aportes de capital realizados de Acionistas. O quadro de Acionistas é formado por empresas líderes em seus respectivos setores, tais como elétrico, mineração, fundos de pensão e siderurgia. Além disso, o prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia, tanto para os recursos de curto quanto para os recursos de longo prazo, a maior parte dos ativos investidos pela Companhia não extrapolam a carência máxima de 90 dias e a aplicações de longo prazo são mantidas em instituições financeiras de primeira linha com baixo risco de *default*.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 33.229 em 30 de setembro de 2025. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos para a conclusão da UHE, serão suportadas pelas receitas de operações e/ou captação de financiamentos.

A seguir estão apresentados os vencimentos contábeis dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

30 de setembro de 2025	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 a 2 Anos	2 a 3 Anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Mais de 5 anos
BNDES Direto FINEM	12.094.742	22.931.516	1.339.166	1.371.667	1.395.570	1.409.748	1.418.305	15.997.060
BNDES Indireto	11.719.025	22.751.130	1.328.630	1.360.873	1.384.595	1.398.616	1.407.062	15.871.354
BNDES PSI	3.421.696	5.035.660	324.881	324.881	324.881	324.881	324.881	3.411.255
Debêntures	858.399	1.111.155	201.307	211.419	221.811	232.516	244.102	0
Total	28.093.862	51.829.461	3.193.984	3.268.840	3.326.857	3.365.761	3.394.350	35.279.669

(iv) Risco hidrológico

A energia vendida pela Companhia é proveniente da produção por usina hidrelétrica, a qual depende do acúmulo de água no reservatório. Caso haja períodos prolongados de escassez de

chuva resultando em redução do volume de água do reservatório da usina, a Companhia incorrerá em custos maiores para aquisição de energia de outras fontes, como a térmica, por exemplo. Além disso, pode haver redução de receita por conta de redução compulsória da Energia Garantida da usina pelo ONS (GSF).

Com vistas a mitigar esse risco a Companhia aderiu à repactuação do risco hidrológico nos termos da Resolução Normativa nº 684/2015 emitida pela ANEEL, por meio do produto de repactuação SPR 100 que protege os 70% de sua energia destinada ao Ambiente de Contratação Regulada. O risco hidrológico, constituído pela insuficiência de geração do MRE, passou a ser transferido aos consumidores a partir de janeiro de 2018 até o final do período de concessão, no montante de 10% do preço da energia nos contratos regulados. O risco possui como contrapartida o pagamento de prêmio, consubstanciado em uma fórmula que leva em consideração o montante da energia repactuada. O produto de repactuação que confere proteção ao risco hidrológico é da classe SPR. A Norte Energia transfere ao consumidor a energia secundária e o risco de redução da garantia física. A Companhia não suportará risco de insuficiência de geração.

Quanto à energia descontratada, a Companhia faz o acompanhamento das exposições para adotar a melhor prática possível, para honrar os compromissos de energia e para a manutenção do caixa. Dentre as práticas, faz-se o uso das compras bilaterais para minimizar a exposição ao mercado de curto prazo e liquidações a PLD.

(v) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os Acionistas.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de *covenants* financeiros. A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, menos caixa e equivalentes de caixa.

	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos, financiamentos e debêntures	28.063.404	28.262.796
Fornecedores	674.673	837.504
Outras contas a pagar	1.180.967	679.572
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(877.726)	(796.696)
	<u>29.041.318</u>	<u>28.983.176</u>
Patrimônio Líquido	8.391.548	9.587.101
Patrimônio e dívida líquida	<u>37.432.866</u>	<u>38.570.277</u>
Quociente de alavancagem	<u>78%</u>	<u>75%</u>

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e

financiamentos, que definem os requisitos de estrutura de capital. As quebras no cumprimento dos *covenants* financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos.

Não foram efetuadas alterações nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante o período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

(vi) Instrumentos financeiros por categoria

Em 30 de setembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia são: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outros créditos, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures, partes relacionadas, arrendamentos e outras contas a pagar os quais foram classificados como “custo amortizado” e aplicações financeiras classificados ao valor justo por meio do resultado.

27. Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O endividamento total da Companhia está subdivido em três linhas de crédito junto ao BNDES: BNDES Direto, BNDES Indireto (repassadores) e BNDES PSI. Além disso, também existe uma série de debêntures.

As linhas BNDES Direto e BNDES Indireto são indexadas, exclusivamente, à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Já a linha BNDES PSI está atrelada à taxa pré-fixada em 5,5% ao ano. E as debêntures estão indexadas ao IPCA.

As debêntures estão apresentadas sem as deduções com gastos na emissão.

	30/09/2025	%	31/12/2024	%
BNDES Direto	12.095	43,1%	12.140	42,9%
BNDES Indireto	11.719	41,7%	11.756	41,5%
BNDES PSI	3.422	12,2%	3.526	12,5%
Debêntures	858	3,1%	877	3,1%
	<u>28.094</u>		<u>28.299</u>	

O passivo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação da TJLP, índice de reajuste dos contratos de financiamento junto ao BNDES. Contudo, uma parcela do financiamento está atrelada à taxa de juros pré-fixada de 5,5% a.a., linha FINAME – PSI.

Os CPCs 39, 40 e 48 dispõem sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade. Além disso, a Companhia apresenta de dois cenários específicos, sendo que tais cenários consideram uma situação de deterioração de 25% e 50% em relação à situação provável, conforme exigido pela CVM.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta com o BNDES na data base de 30 de setembro de 2025, foram definidos 3 cenários diferentes, considerando somente a parcela do financiamento atrelada a indexador pós-fixado (TJLP). Com base nos valores da TJLP vigentes em 31 de dezembro de 2024, foi definido o cenário

provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2025.

A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2025 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade destes em cada cenário.

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (pós-fixado)	23.738.602	24.358.461	24.981.644
Taxa sujeita à variação	8,96% + 2,46%	11,20% + 2,46%	13,44% + 2,46%
Despesa financeira projetada	2.592.593	3.131.355	3.675.152
Variação - R\$	-	538.762	1.082.559

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	3.276.153	3.276.153	3.276.153
Taxa sujeita à variação	5,50%	5,50%	5,50%
Despesa financeira projetada	179.339	179.339	179.339
Variação - R\$	-	-	-

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento - BNDES (Integral)	27.014.755	27.634.614	28.257.797
Despesa financeira projetada	2.771.932	3.310.694	3.854.491
Variação - R\$	-	538.762	1.082.559

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Financiamento – Debêntures (pós-fixado)	744.136	757.178	766.270
Despesa financeira projetada	87.044	100.891	110.544
Variação - R\$	-	13.847	23.500

O ativo financeiro da Companhia está atrelado majoritariamente à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações no CDI, adotando a data base de 30 de setembro de 2025, foram definidos 3 cenários diferentes, projetados para o período de 12 meses, com base nos valores do CDI vigentes em 30 de setembro de 2025, sendo definido o cenário provável para os próximos 12 meses e, a partir deste, calculadas variações de deterioração de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Risco	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Aplicações	1.627.335	1.627.335	1.627.335
Taxa sujeita à variação	14,25%	10,69%	7,13%
Receita financeira projetada	231.895	173.962	116.029
Variação - R\$	-	(57.933)	(115.866)

28. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha cobertura de seguros compatível com as práticas usuais do setor elétrico, abrangendo riscos operacionais, responsabilidade civil das operações e de administradores (D&O), frota de veículos, patrimônios específicos (escritórios e planta fotovoltaica) e responsabilidade civil obrigatória para drones (RETA).

A apólice de Riscos Operacionais, com vigência até dezembro de 2025, possui limite de cobertura de R\$ 2 bilhões, respaldado por laudo patrimonial atualizado em maio de 2024 em aproximadamente R\$ 30 bilhões, e conta com resseguro de mais de 90% do risco junto a resseguradoras líderes globais.

Complementarmente, a Companhia mantém cobertura de Responsabilidade Civil Operações de até R\$ 150 milhões (vigência até dezembro de 2025) e cobertura de Responsabilidade Civil de Administradores (D&O) de até R\$ 200 milhões, com vigência até fevereiro de 2026. Também permanecem vigentes apólices de frota de veículos, planta fotovoltaica e seguro obrigatório RETA para drones, em valores adequados às respectivas operações.

As informações detalhadas sobre valores de prêmios, amortizações, vigências e participação de resseguradoras foram apresentadas nas Demonstrações Financeiras anuais de 31 de dezembro de 2024.

* * *



Notas Explicativas

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: B07B4AFE-B518-4F5E-8323-CE40C92731E4		Status: Concluído
Assunto: Docusign: NESA - Relatório_e_Form_CVM_e_DFs_30.09.25		
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)		
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables		
Envelope fonte:		
Documentar páginas: 50	Assinaturas: 1	Remetente do envelope:
Certificar páginas: 2	Rubrica: 0	Eder Almeida
Assinatura guiada: Ativado		Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º
Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado		andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília		São Paulo, São Paulo 04538-132
		eder.almeida@pwc.com
		Endereço IP: 201.56.5.228

Rastreamento de registros

Status: Original	Portador: Eder Almeida	Local: DocuSign
20 de outubro de 2025 17:38	eder.almeida@pwc.com	
Status: Original	Portador: CEDOC Brasil	Local: DocuSign
20 de outubro de 2025 18:58	BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Marcos Magnusson de Carvalho marcos.carvalho@pwc.com Sócio PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital	DocuSigned by:  D2E5968FAA8D4FB... Adoção de assinatura: Imagem de assinatura carregada Usando endereço IP: 134.238.160.201 Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://publicacao.certificadodigital.com.br/reppositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf	Enviado: 20 de outubro de 2025 17:44 Visualizado: 20 de outubro de 2025 18:49 Assinado: 20 de outubro de 2025 18:58
Detalhes do provedor de assinatura: Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SERASA RFB v5 Assunto: CN=MARCOS MAGNUSSON DE CARVALHO:25101003867		

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Notas Explicativas Eder Almeida eder.almeida@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 20 de outubro de 2025 18:58 Visualizado: 20 de outubro de 2025 18:58 Assinado: 20 de outubro de 2025 18:58
Giovana Rocha giovana.srocha@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 20 de outubro de 2025 17:44
Juliana Almeida juliana.salmeida@pwc.com Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) Termos de Assinatura e Registro Eletrônico: Não oferecido através da DocuSign	Copiado	Enviado: 20 de outubro de 2025 17:44 Visualizado: 20 de outubro de 2025 17:44

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	20 de outubro de 2025 17:44
Envelope atualizado	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:14
Envelope atualizado	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:14
Envelope atualizado	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:57
Envelope atualizado	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:57
Entrega certificada	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:49
Assinatura concluída	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:58
Concluído	Segurança verificada	20 de outubro de 2025 18:58

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Norte Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Norte Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 20 de outubro de 2025

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP000160/F-5

Marcos Magnusson de Carvalho

Contador CRC 1SP215373/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Norte Energia S.A, relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025. Brasília, 20 de outubro de 2025.

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (30 DE SETEMBRO DE 2025)

Nome	Cargo
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Diretor-Presidente
Júlio Cesar de Oliveira Freitas	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Sílvia Curia de Melo Cabral	Diretora de Regulação e Comercialização

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

PARECER / DECLARAÇÃO DIRETORES SOBRE RELATÓRIO EMITIDO PELA PWC

Declaramos, em atendimento à Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revisamos, discutimos e estamos de acordo com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditores independentes da Norte Energia S.A, emitido em 20 de outubro de 2025 sobre as suas Demonstrações Financeiras Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025.

Brasília, 20 de outubro de 2025

DIRETORIA EXECUTIVA

DIRETORIA (30 DE SETEMBRO DE 2025)

Nome	Cargo
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Diretor-Presidente
Júlio Cesar de Oliveira Freitas	Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Wady Charone Júnior	Diretor de Operação e Manutenção
Sílvia Curia de Melo Cabral	Diretora de Regulação e Comercialização